ANNO XLVIII. NUMERO 67 — QUINTA FEIRA 21 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 59.

Em cumprimento das ordens do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, e do que resolveu o Exm. Sr. coronel commandante das armas interino, determina o coronel commandante superior, que uma divisao composta de tres brigadas, formada do 1.º batalhão de artilharia, 1.º, 2.º, 3.º 4.º e 6.º de infantaria; do 2.º e 9.º de 1.ª linha, se forme em grande parada no dia 25 do corrente as 11 horas da manhã, na rua da Aurora, dando a direita para a ponte da Boa-Vista, estendendo a esquerda em seguimento a mesma rua, afim de solemnisar o Anniversario do juramento á Constituição politica do Imperio.

A 1.ª brigada, que será composta do 1.º batalhão de artilharia e 1.º e 2.º de infantaria, terá por commandante o Sr. coronel João do Rego Barros Falcão.

A 2.ª ao mando do Sr. tenente coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, se comporá do 3.º, 4.º e 6.º batalhões de infantaria.

E a 3.ª formada do 2.º e 9.º de infantaria de linha, será commandada pelo Sr. tenente coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.

A força em parada ficará sob o commando o do Sr. official a quem por lei competir em quanto se não apresentar a sua frente o commandante superior, que assumirá o commando da divisão.

Os corpos irão municiados para as tres descargas do estilo.

Farão parte do estado maior do commando da força em parada, alem dos Srs. officiaes em exercicio, os Srs. majores graduados Bento Luiz da Gama, Luiz Antonio Ferraz e tenente Lauriano José de Barros, todos de 1.ª linha, e os Srs. tenentes José Carlos do Rego Valença, do 9.º esquadrão de cavallaria e Manoel da Silva Loyo, alferes do 3.º batalhão, ambos da guarda nacional. Os Srs. commandantes de brigadas escolherão os seus empregados dentre os Srs. officiaes a ellas pertencentes.

São convidados os Srs. officiaes dos corpos que não marcham, os dos corpos de reserva, e os reformados para comparecerem no palacio da presidencia e assistirem ao cortejo que nesse dia se tem de fazer, á uma hora da tarde, a Effigie de S. M. o Imperador.

As musicas dos corpos da guarda nacional tocarão em frente do palacio da presidencia não só o recolher na noute do dia 24, como na de 25 e alvorada desse mesmo dia.

A guarnição da cidade será feita pelo 7.º batalhão de infantaria, para o que pelas 9 horas da manhã do dia 24 se achará a força em frente ao arsenal de guerra, afim de receber o armamento preciso e seguir a desitno.

Outro sim podendo acontecer que Suas Magestades Imperiaes cheguem a esta cidade, de seu regresso da Europa, no mesmo dia 25 e queiram desembarcar, o que será annunciado pelas salvas das fortalezas e navios de guerra, existentes no porto, e pelo pavilhão Nacional que será içado no mastro do telegropho, a 3.ª brigada immediatamente marchará para o caes—22 de novembro afim de fazer as honras devidas aos Augustos Viajantes, depois do que seguirá a tomar posição no campo das Princezas, reunindo-se a divisão, que deve já estar formada no mesmo campo.

Se a vinda de Suas Magestades Imperiaes não verificar nesse dia, as ordens acima dadas para o seu desembarque, ficam em inteiro vigor, servindo por tando os corpos da guarda nacional ficarem de promptidão para se acharem em parada logo que se dê o signal da chegada de Suas Magestades.

Antonio Gomes Leal.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 20 DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 611.

O coronel commandante das armas interino convida em nome da presidencia aos Srs. officiaes do exercito effectivos, honorarios e reformados, a comparecerem em palacio no dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio, afim de assistirem ao cortejo que a 1 hora da tarde desse dia se tem de fazer a effigie de S. M. o Imperador.

As musicas dos corpos de linha tocarão em frente do mesmo palacio o recolher no dia 24, a alvorada e o recolher no dia 25.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme).—*Clemente Francilio Tavares,* tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de março de 1872.

N. 534. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bemvenuto, escravo de Praxedes da Silva Gusmão, Apolinario escravo de D. Theresa de tal, Antonio, escravo de Baltar & Oliveira, Gustavo, escravo de Carlos Eduardo Ridel e Adão, escravo de José da Costa, por terem sido encontrados depois de 9 horas da noute sem bilhetes de seus senhores.

A' ordem do subdelegado do Recife, Raymundo escravo de Duarte Rodrigues, por ter sido encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do de Santo Antonio, Antonio, escravo de Francisco Tavares, por ter sido encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

A' ordem do da Boa-vista, Pedro, escravo de José Pedro Velloso da Silveira, por fugido.

Durante a noute de hontem foram tomadas pelo subdelegado do districto do Peres 20 armas defesas.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

EXTERIOR.

Acerca da visita de suas magestades imperiaes do Brasil

Festejos.—Vamos dar ao leitor a descripção dos festejos que se projectam fazer por occasião da chegada dos imperiaes viajantes a esta cidade.

Além do embandeiramento da ponte pensil e praça da Ribeira, levanta-se no largo, á entrada da rua de S. João, um pavilhão, onde tocará a banda da guarda municipal. A entrada da rua de S. João vêem-se dous grandes obeliscos, tendo do lado direito as armas brasileiras e do esquerdo as portuguezas; estes obeliscos são adornados de bandeiras das duas nações. Ao cimo da rua de S. João eleva-se um elegante arco triumphal, rematado por tres estatuas, representando a do centro o Porto, a da direita a justiça e a da esquerda a liberdade: o conjuncto d'estas figuras representa o Porto offerecendo uma corôa de louro aos imperiaes viajantes, baseado na justiça e na liberdade; no sopé da estatua do Porto vêem-se de ambos os lados as armas da cidade, e no das outras, do lado direito as armas brasileiras e do esquerdo as portuguezas. No cimo das duas partes que compõem o arco vêem-se as lettras P. II. T. M. (Pedro II e Thereza Maria). O desenho deste arco é do Sr. Thomaz Augusto Soller, e a pintura dos Srs. Marques Pinto e Salazar. Este arco é de bello effeito e de bom gosto as pinturas que o adornam. Ainda não está resolvido se o arco será illuminado e se haverá musica nesta rua durante as noites em que suas magestades os Imperadores do Brasil se demorarem nesta cidade.

No largo de S. Domingos ergue-se um pavilhão, em forma oitavada, sendo a cupula, de forma conica, sustentada por oito columnas. Esta cupula é pintada com as cores nacional e brasileira, e remata-a um mastro com um galhardete, tendo na base as armas brasileiras e portuguezas unidas, e mais acima um oval, onde se vêem as lettras V. D. P. II, que dizem: D. Pedro II. Na base do pavilhão vêem-se pintados diversos emblemas musicaes. O tablado é circumdado por varandim, ornado de escudos, onde se vêem as armas portuguezas e brasileiras, lyras e coroas de flores. No cimo do pavilhão e na parte que olha para a rua de S. João vêem-se tres escudos, onde estão pintadas as armas da cidade, portuguezas e brasileiras, achando-se o mesmo circumdado de pequenos medalhões com as lettras V. P. II. Todo o pavilhão esta, além d'isso, adornado de trophéos e galhardetes. Tanto o desenho como a pintura d'elle são do Sr. Francisco Antonio Pereira. O pavilhão será illuminado durante as tres noites e tocará nelle uma banda marcial de Villa-Nova de Famalicão. Além desta musica, está tambem contratada uma outra dos suburbios desta cidade, que tocará no mesmo largo.

A' entrada da rua das Flores vê-se um outro arco triumpal em estylo manoelino, tendo nos tympanos escudetes de armas, cujo timbre é um capacete. Sobre o arco corre uma architrave, em que se lê, do largo de S. Domingos, a seguinte inscripção; *Filium cor patris possidentis salutant,* que póde ter a seguinte traducção: « Os que possuem o coração do pai saudam o filho »; do lado que diz para a rua das Flores: *Martii kalendis* MDCCC LXXII (março de 1872). Sobre a architrave continua a decoração em estylo gothico, terminando por uma agulha, em que fluctuam as bandeiras portugueza e brasileira. Os remates, formados pelos columnelos, terminam em pequenos coruchéus, que dão grande realce a todo o corpo do arco e que caracterisam perfeitamente o seu estylo. Do centro do arco pende um lustre gothico, que será illuminado a azeite, bem como o será todo o restante. A planta desta obra é do Sr. Couto Guimarães, que tambem dirigio a pintura d'ella, e na qual foi coadjuvado pelos Srs. Carlos Pereira e João dos Rios. Este arco é tambem de bello effeito e acha-se mimosamente pintado.

A' entrada das ruas da Ponte Nova e do Souto vêem-se quatro plinthos, nos quaes assentarão as estatuas, em gesso, das quatro partes do mundo: Europa, Azia, Africa e America. Nesta rua tocará durante as noites dos festejos a banda de caçadores 9.

Na praça da Ribeira, rua de S. João, largo de S. Domingos e rua das Flores estão collocados em alas mastros com galhardetes das cores nacional e brasileira.

No largo da Feira de S. Bento está outro pavilhão, em forma de miranete turco, pintado a cores de rosa e branca. Dão ingresso para elle tres lanços de escadas, no principio e no cimo das quaes se vêem jarrões de flores naturaes. No lado que olha para a rua das Flores está uma elypse, onde se vê o distico *Pedro II*, e no cime ergue-se um mastro, onde fluctua a bandeira portugueza. O tablado do pavilhão é circulado por um varandim e adornado com estatuas e jarras de flores naturaes, e do centro pende tambem um açafate com flores. O desenho e pintura d'este elegante pavilhão é do Sr. Veras, e a construcção de madeira foi feita pelo Sr. Moreira de Mattos. O resto do pavilhão é adornado de bandeiras e galhardetes. Na parte fronteira a rua de D. Maria II vêem-se duas elevadas piramides, adornadas com as bandeiras brasileira e portugueza, e ao desembocar no largo da Porta de Carros acham-se outras identicas. No espaço que medeia entre a entrada da rua de D. Maria II e á sahida do largo de S Bento para a Porta de Carros estão collocados muitos mastros com bandeiras e adornados a meio com trophéos, no centro dos quaes se vê uma corôa de louro em cada um delles; os mastros estão todos ligados por festões de murta, dos quaes penderão, copos para a illuminação. O pavilhão será igualmente illuminado a balões venezianos e tocará nelle durante as tres noites a banda do Sr. Frederico.

Na praça de D. Pedro e ao lado direito da estatua do Sr. D. Pedro IV está um coreto, onde tocará a banda de infantaria 5, devendo o referido coreto ser illuminado a gaz. A fachada do edificio da camara municipal tambem será profusamente illuminada a gaz, para o que se acha ja collocada a canalisação. O sopé da estatuia do Sr. D. Pedro Pedro IV será adornado com grande numero de plantas.

Ao principio da calçada dos Clerigos levanta-se um grandioso arco triumphal, imitação de outro que existe em Paris. Este arco tem entradas pelo largo dos Loyos, rua de Almada, praça de D. Pedro e calçada dos Clerigos.

Nos tympanos veem-se as letras *P. II*, e remata o arco um grande mastro com bandeiras nacionaes e brasileiras. No cimo vêem-se entre trophéus, do lado da praça de D. Pedro as armas brasileiras, dos Clerigos as portuguezas, e do largo dos Loyos e rua do Almada as da cidade. Este arco será illuminado a gaz e em um coreto que se acha proximo tocará durante as noutes dos festejos a banda de infantaria 18.

A planta é do Sr. Kopke de Carvalho, e a pintura dos Srs. Lambertini e Procopio. O effeito deste arco é imponente, e a feitura delle foi promovida pelos Srs. Miguel Vaz Pinto Guedes e Fortuna & Pimenta coadjuvados pela colonia brasileira desta cidade e por outros cavalheiros.

Finalmente na rua de Santo Antonio estão collocados obeliscos pintados de azul e branco, e rematados por ovaes, onde se vêem em lettras douradas os disticos—Pedro II e Thereza Maria.—Nos intervallos de uns aos outros vêem-se plinthos com escudetes pintados de amarello e verde com os mesmos dizeres dos de cima, e circumdádos por trophéos e bandeiras. Ao cimo da rua de Santo Antonio e no sitio onde se acha o obelisco de pedra está disposta uma illuminação, que deve produzir bello effeito. Nesse sitio vêem-se pintadas do lado direito as armas brasileiras do esquerdo as portuguezas e no centro uma allegoria representando o seguinte: o Porto mostra ao Douro a bella estrella de Pedro II, a qual desponta no horisonte. Tanto a allegoria como as armas foram pintadas pelo Sr. Lima e são transparentes para produzir effeito com a illuminação. Os obeliscos que se estendem pela rua serão tambem illuminados a azeite. Durante as tres noutes da illuminação tocará alli uma banda marcial de Arouca, que a commissão julgou ser a melhor das proximidades do Porto, havendo tambem fogo do ar.

São estes, pois, os festejos de mais vulto com que se projecta solemnisar a visita dos imperiaes viajantes, devendo além destes, adornar-se com bandeiras e cobertores as outras ruas por onde SS. MM. teem de passar, quando se dirigirem ao hotel do Louvre, para onde vão hospedar-se.

DIVERSAS NOTICIAS.—Como não ha recepção official aos imperadores do Brasil, tanto a camara desta cidade como a de Villa Nova de Gaya, autoridades, corporações, etc., irão espera-los ás Devezas. Se chegarem de manhã os imperiaes viajantes, seguirão pelas ruas de S. João, Flores, praça de D. Pedro e Almada, em direcção a Lapa, onde se rezará uma missa, a que SS. MM. assistirão, e para cujo fim a igreja se ácha elegantemente decorada.

O Exm. prelado desta diocese diz-se que assistirá a esta solemnidade. A musica é do Sr. Canedo. Depois da missa e de SS. MM. orarem junto do coração do Sr. D. Pedro IV, seguirão pelo campo de Santo Ovidio, ruas da Bôa-Vista, de Cedofeita e Rosario até ao hotel. Se, porém, SS. MM. chegarem de tarde, o cortejo seguirá pela calçada dos Clerigos em direcção á rua do Rosario, devendo effectuar-se a solemnidade na Lapa no dia seguinte.

Na Ordem da Trindade fazem-se todos os preparativos para a recepção de SS. MM. II. Na igreja já se acham armados os andores, e o hospital e lyceu estão adornados como no dia de abertura publica. Como todas as pessôas reaes que teem visitado esta cidade teem aceitado o diploma de irmão daquella celestial ordem, a mesa tenciona offerecer tanto ao imperador como á imperatriz os diplomas da mesma, e, no caso de SS. MM. acceitarem o offerecimento, como é de presumir, effectuar-se-ha esse acto com grande pompa, havendo a profissão dos imperiaes viajantes, para o que se anda decorando ricamente o templo. A essa solemnidade presidirá o Exm. prelado desta diocese.

A ornamentação da igreja é do armador o Sr. Ribeiro e a musica será da capella do Sr. Canedo.

Na academia polytechnica, escola medico-cirurgica, bibliotheca publica, academia de bellas-artes, Bolsa e outros estabelecimentos publicos fazem-se igualmente todos os preparativos para a recepção de SS. MM., no caso de que ellas os vão visitar.

SS. MM. tencionam ir tambem visitar o edificio dos paços do concelho, para cujo fim se fazem nelle as convenientes obras.

Irão tambem ver, o palacete do Sr. visconde da Trindade, a sala onde esteve Carlos Alberto. Por essa occasião ser-lhes-ha offerecido pelo Sr. visconde um *lunch.*

Na sala onde esteve Carlos Alberto apparecerão pela primeira vez os retratos a creião de todas as pessôas reaes que teem visitado a referida sala, e que são SS. MM. D. Luiz, D. Maria Pia, D. Fernando, o principe Humberto, e o imperador e a imperatriz do Brasil, que agora a visitam. Estes retratos foram expressamente desenhados, os quatro primeiros pelo Sr. João Marques da Silva Oliveira, alumno da academia Portuense de Bellas-Artes, e os dous ultimos pelo alumno da mesma academia, o Sr. Alfredo Carneiro, brasileiro. Todos os retratos dão honra a quem os desenhou.

Na reunião que hontem tiveram os voluntarios da rainha e do batalhão de caçadores 5 para decidirem o modo de felicitar o filho do Sr. D. Pedro IV resolveu-se que uma commissão composta dos individuos que pertenceram áquelles dous corpos o vão felicitar no dia e hora que julgarem mais conveniente, apresentande-se todos os membros dessa commissão com os seus antigos fardamentos.

Hontem á noute experimentou-se a canalisação que se collocou na fachada do edificio dos paços do concelho para a illuminação a gaz que alli deve ter lugar por occasião da vinda de SS MM. Os lumes estão bem dispostos e é sorprendente o effeito que produzem.

APOSENTOS PARA SS. MM II.—Estão preparados com riqueza e apurado gosto os aposentos destinados no Grand Hotel du Louvre para os imperiaes hospedes que se esperam no Porto. A parte do hotel propriamente reservada aos aposentos de SS. MM. é a do primeiro andar, no segundo estão preparados os aposentos para as pessoas da sua comitiva.

O Grand Hotel du Louvre, já notavel pelo luxuoso apparato que alli se encontrava, foi expressamente modificado em algumas de suas disposições para este fim extraordinario, e o esmero que se empregou nesses trabalhos, bem como na decoração interna da casa, tornam os imperiaes aposentos dignos de receber os altos personagens a quem se destinam.

Do portão, decorado com plantas e estatuetas, sobe-se pela escada em espiral, topetada e guarnecida tambem de plantas, para a galeria do primeiro andar. Defrontam-se no tope da escada a quem entra, dous grandes espelhos, collocados aos lados da porta fronteira á escada e que é a que dá accesso para o quarto destinado á *toilette* de S. M. o Imperador. Em frente d'estes espelhos acham-se collocados dous magnificos vasos de mosaico com plantas. A' esquerda da galeria de que fallamos fica o salão de receber. E' aprimorada a decoração d'esta parte da casa. A guarnição é de nogueira e madeira dourada com estofo de damasco vermelho. No topo do salão, fronteiro ás duas janellas de saccada que lhe dão luz e por cima do sofá, um grande espelho de moldura dourada; no meio um *borne*, ornado com um vaso de flores, em torno dispostas as cadeiras de guarnição dourada. Preciosos quadros de Gobelins, contador de páo preto, internamente ornado com figuras de metal dourado, dous ricos vasos da India montados em bronze com plantas, magnificos buffetes de hule e outros adornos completam a decoração.

Ao lado esquerdo da galeria seguem a um lado o quarto de dormir dos imperiaes esposos e do outro a *toilette* de S. M. a imperatriz. E' riquissima e do mais bello gosto a decoração e serviço da *toilette*. A guarnição é de charão estofado de casimira branca; o serviço de porcelana de Saxe. Este serviço é uma preciosidade pelo seu valor e pelo seu merecimento artistico. E' primorosa a guarnição do espelho, toda de ornatos e figuras de porcellana, como o são os candelabros, os vasos para flores e todas as outras peças que constituem este serviço. Informam-nos que fôra comprado na exposição de Madrid. Grandes espelhos de moldura dourada e outros moveis completam a decoração da toilette. Accrescentaremos que esta é dividida em dous quartos communicando entre si por uma larga porta em arco, com reposteiro de casimira. A guarnição do quarto de dormir é de charão com estofo de damasco amarello. Duas camas simples de mogno á franceza com longo cortinado de cassa branca suspenso do tecto, grande espelho sobre o fogão, alguns quadros, *toilette*, lustre de crystal, no centro, constituem a singela e elegante decoração d'esta parte dos aposentos imperiaes.

Seguindo pela galeria á direita, entra-se na sala de jantar. A guarnição d'esta sala é de carvalho do norte. Ao centro grande mesa, a um lado aparador, do outro espelho com moldura de carvalho, tendo em frente uma estatueta de bronze: vasos com plantas, quadros e outros moveis. Abre para esta sala, que é espaçosa, outra de menos amplas proporções, destinadas para se servir o café. A guarnição é de mogno com estofo de rismo vermelho escuro e constituem o resto da decoração, quadros, espelhos, vasos com plantas, etc.

O quarto de *toilette* de S. M. o Imperador fica, como dissemos, no topo da escada principal. A guarnição d'este quarto é de casimira listada, sendo o estofo coberto com panno de *crochet*. E' luxuosa a decoração, posto que não tão preciosa como a da *toilette* da imperatriz.

Ha ainda no primeiro andar outras salas, tambem primorosamente decoradas, e que são destinadas para conversação particular dos augustos personagens, ou para reunião das pessoas da sua comitiva.

No segundo andar, onde, como dissemos, estão dispostos os aposentos destas ultimas, respira-se ainda o luxo e a elegancia, e não se póde dizer que foi aqui empregado nem menos esmero nem menos gosto.

E', pois, a morada que se destina aos augustos viajantes durante a sua permanencia nesta cidade digna de os receber, e o cuidado e despezas que para este fim não foram poupadas tornam merecedores de ser honrosamente mencionados a proprietaria do hotel e os directores da Agencia Universal, aos quaes foi incumbido o trabalho da decoração e o fornecimento dos objectos que este motivo extraordinario tornava necessarios.

(Commercio do Porto.)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR

Ao meio dia feita a chamada, verifica-se acharem-se presentes os Srs. deputados: Góes Cavalcante, Almeida Pernambuco, Teixeira de Sá, Barros Corrêa, Albuquerque Lacerda, Vieira de Mello, Gonçalves Ferreira, Alipio Costa, Tolentino de Carvalho, Gusmão Lobo, Pinto Junior, Arconcio Silva, Henrique Mamede, Ferreira de Aguiar, Corrêa Gondim, Lamenha Lins, Albuquerque Lacerda, Gomes Parente, Vieira de Araujo, Cunha e Figueiredo, Barros Wanderley, Uchôa Cavalcante, Felippe Figueirôa, Joaquim Corrêa de Araujo, Cavalcante Camboim, Oliveira Fonceca, Pinto de Campos, Manoel do Rego e Mello Rego,

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Petição: da irmandade de Nossa Senhora do Rosario de Pão d'Alho, pedindo a approvação do seu compromisso—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

São julgados objectos de deliberação e mandados imprimir o seguinte parecer e projecto:

« A commissão de petições, a quem foi presente a petição de Dionizio de Souza Bandeira e Amancio Godofredo Lucas, em que pedem, a esta assembléa mande admittir como alumnos internos do gymnasio provincial, o primeiro, seu filho de nome Juviniano, e o segundo, seu filho de nome João, attendendo que ambos os peticionarios são homens pobres, e que não podem com seus recursos dar a seus filhos a educação regular; é de parecer que sejam deferidas as petições para o que apprezenta a consideração desta assembléa o seguinte projecto de lei:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar admittir como alumnos internos do gymnasio provincial os menores Juviniano e João, o primeiro filho de Dionizio de Souza Bandeira, e o segundo de Amancio Godofredo Cucas.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 9 de março de 1872.—*Pinto Junior, Antonio Gonçalves Ferreira.* »

O Sr. F. de Figueirôa justifica o requerimento que offerece.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peçam as seguintes informações á presidencia da provincia: 1.º em que estado se acham os trabalhos estatisticos contratados com o Dr. Tavares Belfort? 2.º se já se findou ou não o praso estipulado para a confecção desses trabalhos, e no caso affirmativo, e não tendo sido prorogado esse praso, qual a razão por que não lhe foi imposta a multa comminada no contrato? —*Figueirôa.*»

Posto á votos o requerimento, é approvado.

Continúa a discussão do requerimento adiado da sessão anterior, para que se inste com a directoria da instrucção publica, afim de que informe o requerimento em que os professores publicos pedem se restabeleça o feriado da quinta feira.

O Sr. Oliveira Fonceca. — Em additamento ás considerações que foi hontem duvidoso de ter-se ou não pedido, com effeito, a informação de que trata o requerimento, accrescentarei, que verificou-se ter sido a informação pedida, não tendo ainda vindo á casa.

Encerrada a discussão é o requerimento approvado.

E' ainda lido e approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que por intermedio da presidencia se peça a thesouraria provincial uma nota do quanto rendeu os emolumentos da secretaria do governo no anno de 1870 a 1871. — *Joaquim de Mello Rego.*

ORDEM DO DIA.

Entra em discussão o parecer da commissão de petições adiado da sessão anterior, que indefere a em que Jayme Eneas Gomes da Silva, pede privilegio por 50 annos e isenção de direitos de exportação para montar uma fabrica de perfumarias.

O SR. GUSMÃO LOBO justifica e manda á mesa a emenda, que é apoiada e entra em discussão:

« A assembléa resolve:

« Artigo unico. Ficam isentos dos direitos de exportação, por espaço de dez annos, as perfumarias fabricadas pelo cidadão Jayme Eneas Gomes da Silva; revogadas as disposições em contrario.—*G. Lobo.* »

O SR. PINTO JUNIOR sustenta o parecer da commissão e manda á mesa a seguinte emenda substitutiva:

« Ficam isentas do direito de exportação pelo tempo de 10 annos as fabricas de perfumarias que se estabelecerem na provincia.—*Pinto Junior.*»

O SR. GUSMÃO LOBO pede a retirada de sua emenda, o que lhe é concedido.

Encerrada a discussão, é approvada a emenda do Sr. Pinto Junior.

1.ª discussão do projecto n. 75 do anno passado, elevando á um conto de réis os vencimentos do amanuense do asylo de mendicidade.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 79 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar a construcção de uma estrada de ferro de Gameleira a Rio Formoso.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que sobre o projecto seja ouvida a directoria das obras publicas.—*F. de Figueirôa.*»

E' approvado o requerimento.

1.ª discussão do projecto n. 80 do anno passado, creando duas cadeiras de instrucção elementar para o sexo masculino, sendo uma no povoado de S. José da Extrema, na freguezia de Gameleira e outra do povoado de Páo-Branco, da freguezia de Serinhãem.

Vai á mesa e é apoiado o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja ouvido o director da instrucção publica acerca da conveniencia do projecto.—H. Mamede.»

E' approvado o requerimento.

1.ª discussão do projecto n. 115 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com João Cardôso de Araujo e William James Lindsey, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro de S. Francisco a Bebedor.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 82 do anno passado, concedendo duas loterias em beneficio das obras da igreja matriz de Nossa Senhora da Purificação da freguezia de Una e da dos Montes.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 84 do anno passado interpretando os arts. 2.º e 4.º da lei n. 957 de 12 de junho de 1830.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 88 do anno passado, concedendo o improrogavel prazo de tres mezes para se pôr em discussão a postura de setembro de 1820.

O SR. PINTO JUNIOR faz vêr que o projecto refere-se á postura que estabeleceu a forma que deviam ter as carroças que conduzissem a carne para os açougues, e que tendo-se concedido o privilegio para esse serviço, não tem o projecto hoje mais razão de ser.—E' regeitado o projecto.

1.ª discussão do projecto n. 89 do anno passado, autorisando a desapropriação do terreno comprehendido no sitio dos herdeiros do sargento mór Manoel Pinto de Souza, para ahi ser edificada a igreja matriz da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga.—E' regeitado.

1.ª discussão do projecto n. 94 do anno passado, concedendo uma loteria de 120 contos para as obras da matriz de Papacaça.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 98 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a pagar annualmente a Francisco Maria Duprat a quantia de 12 contos de réis para auxilio da publicação de seu jornal *Brasil Agricola.*—E' regeitado.

1.ª discussão do projecto n. 100 do anno passado, approvando com algumas alterações o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José d'esta cidade.

O SR. OLIVEIRA FONCECA faz algumas considerações em justificação do requerimento que offerece.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por 24 horas.—*Oliveira Fonceca.*»

E' approvado o requerimento.

1.ª discussão do projecto n. 102 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a nomear para qualquer cadeira de instrucção elementar o professor jubilado Izidro Gonçalves da Cruz.

O SR. GOMES PARENTE:—Sr. presidente: pedi a palavra para dar as razões pelas quaes voto contra o projecto.

Não comprehendo, Sr. presidente, como permittir que um professor jubilado possa de novo ser nomeado para reger uma cadeira.

UM SR. DEPUTADO:—E' cousa possivel; aqui mesmo ha precedentes.

O SR. GOMES PARENTE:—Não duvido; mas ha precedentes que não nos devem servir de norma de proceder.

UM SR. DEPUTADO:—Este não é máo; é até economico.

O SR. GOMES PARENTE:—Como economico?

UM SR. DEPUTADO:—Em lugar de se pagar a dous professores, paga-se sómente a um.

O SR. GOMES PARENTE:—Creio que o nobre deputado não tem razão por este lado; além de que me parece que ha grande inconveniente em se nomear para reger uma cadeira a um homem que, póde-se dizer, está inutilisado para o serviço activo.

O SR. LAMENHA:—Póde-se dizer não; assim é.

O SR. GOMES PARENTE:—Pelo menos assim se deve presumir.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Se elle pede é que se julga de novo habilitado.

(Trocam-se apartes.)

O SR. GOMES PARENTE:—Mas o peticionario não é o juiz competente para conhecer se está ou não habilitado; um professor que obtém sua jubilação é porque não póde mais conservar-se no exercicio de seu emprego.

O SR. F. DE FIGUEIROA:—O professor que tem 25 annos de exercicios tem direito á jubilação; mas póde ainda estar tão moço e robusto que se preste a bem servir.

O SR. GOMES PARENTE: — Por esta fórma não posso continuar; os nobres deputados teem direito de contestar o que digo, mas quando pedirem a palavra.

Sr. presidente, se a lei só permitte a jubilação quando o professor tem attingido a idade legal em que ha a presumpção de que já não póde mais trabalhar, ou quando physica ou moralmente está impossibilitado, e neste caso a lei prohibe o exercicio de qualquer emprego, como havemos de permittir a nomeação de um homem que está n'uma destas condições?

E' penoso o trabalho de um professor; e conseguintemente me parece inconveniente abrir-se uma excepção na lei em favor de um homem que não reune as condições indispensaveis do professorado.

Entretanto a casa fará o que julgar mais acertado; e como não sou versado na lei da instrucção publica, não duvidarei mudar de parecer se fôr convencido.

O SR. OLIVEIRA FONCECA.—A medida contida no projecto é conveniente por mais de um motivo.

Os professores publicos de instrucção primaria teem direito á jubilação logo que contém vinte e cinco annos de serviço; mas sabe-se que muitos depois deste tempo ainda se acham com forças para reger uma cadeira, tendo mais uma pratica muito consideravel.

O SR. SILVA REGO:—Mas bástam só os vinte e cinco annos ou se exige a impossibilidade physica ou moral?

O SR. OLIVEIRA FONCECA: — Bastam os vinte e cinco annos de serviço.

Além da conveniencia de ter se um professor amestrado, resulta do projecto uma economia para os cofres provinciaes. Em vez de pagar-se a um professor que reja a cadeira, e a outro que não presta serviço, por ser jubilado, logo que este seja encarregado da regencia, pagar-se-ha a um só.

Deve se notar, que alguns professores jubilam-se por circumstancias independentes de seu estado de saúde, e que estas circumstancias podem desapparecer.

Observarei tambem, que pelo projecto concede-se ao presidente da provincia uma simples autorisação de que elle usará, segundo as informações que tiver.

O SR. GOMES PARENTE: — Estas autorisações são sempre inconvenientes.

O SR. OLIVEIRA FONCECA:—A medida proposta é duplamente conveniente, como já mostrei; e tambem é conveniente que o presidente, antes de executa-la, informe-se do estado do professor; por isso é somente autorisado.

Entendo, pois, que o projecto merece ser approvado.

O SR. UCHOA CAVALCANTE manifesta-se a favor do projecto, por entender, que se os professores publicos que completarem vinte e cinco annos de serviço tem direito de continuar no magisterio percebendo mais metade dos vencimentos, aquelles que tendo obtido jubilação, se acharem todavia em condições de bem servir, devem ter direito ao mesmo favor da lei; tanto mais quanto dahi resulta para os cofres da provincia a economia de metade dos vencimentos que teria de se pagar se o professor nomeado não fosse jubilado ou não tivesse mais de vinte e cinco annos de serviço.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado.

1ª discussão do projecto n. 103 do anno passado, autorisando o presidente da provincia a contratar com José Corrêa de Mello, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção de uma ponte sobre o rio Cá me vou, da cidade do Limoeiro.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 105 do anno passado, concedendo privilegio por vinte e cinco annos a Carlos José de Medeiros, ou a quem melhores vantagens offerecer para edificação de uma casa que sirva para banhos salgados nos arrecifes.

O SR. PINTO JUNIOR manifesta-se contra o projecto.

O SR. F. DE FIGUEIROA defende a utilidade do projecto.

O SR. J. CORREA DE ARAUJO faz sentir que existindo em vigor a lei n. 880 de 23 de junho de 1869, que autorisa o presidente a conceder igual privilegio a Adriano Xavier Pereira de Brito, ou a quem melhores vantagens offerecer, inutil se torna a adopção do projecto que se discute, podendo os que pretenderem esse privilegio offerecer suas propostas independente de nova lei.

Encerrada a discussão, é o projecto regeitado.

Havendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

ERRATA.

No discurso do Sr. deputado Almeida Pernambuco, hontem publicado, deram-se os seguintes enganos: linha 2ª, onde se lê para justificar, leia-se *a justificar*; nas linhas 16ª e 18ª, onde se lê votar, leia-se *dotar*; nas linhas 20ª e 21ª, onde se lê foi outra palavra, leia-se *por outras palavras*; na linha 38ª, onde se lê a 100, leia-se *por 100*; e na linha 39ª, onde está forem, leia-se *fossem.*

REVISTA DIARIA.

CHEGADA DE SS. MM. IMPERIAES.— Damos em seguida o acto previdencial que tem por fim regular os signaes por occasião da chegada de SS. MM. ao porto do Brasil, e a ordem do prestito que deve acompanhar os augustos viajantes, se se dignarem de descer á terra:

4ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco em 20 de março de 1872.—O presidente da provincia recommenda que para a chegada de SS. MM. Imperiaes, S. A. o Sr. duque de Saxe e seus augustos filhos, se observe o seguinte, salvo ordem posterior em contrario.

1.º Apenas for avistado o vapor inglez *Boyne*, que é esperado neste porto até o dia 25 ou 26 do corrente, deverá ser içado o pavilhão imperial no mastro grande do telegrapho, a cujo signal responderá a fortaleza do Brum com tres tiros, havendo entre elles o intervallo de dous minutos.

2.º No fundear no lamarão o referido vapor salvará a mencionada fortaleza o pavilhão imperial. No caso de desembarcar S. M. o Imperador, será içado no mastro do telegrapho o galhardete encarnado abaixo do pavilhão imperial, e no de saltar tambem S. M. a imperatriz, será içado o galhardete azul abaixo do encarnado. Ao passar a galiota pela fortaleza do Brum dará esta segunda salva.

3.º As posições que devam tomar as embarcações surtas no porto, a ordem que se deverá manter no trajecto pelo ancoradouro e tudo quanto entender com as tripolações dos navios e policia do porto será regulado por instrucções publicadas da respectiva capitania.

4.º Annunciada a aproximação do vapor *Boyne* os corpos do exercito e os da guarda nacional deste municipio formarão ás ordens do commandante das armas ou do official a quem por lei competir e nos pontos por elle indicados na ordem do dia.

5.º São convidados os funccionarios publicos civis, militares e ecclesiasticos, bem como todos os cidadãos para assistirem ao desembarque, caso assim resolvam. Suas Magestades que serão recebidas pela camara municipal, commissão já nomeada por esta presidencia para os preparativos da recepção, e mais pessoas presentes.

6.º Caso o vapor chegue á noite, dará signal o telegrapho, levantando no tope do mastro um lampeão que se conservará acceso.

Neste caso as tropas formarão nos respectivos quarteis e lugares de parada e sua marcha dependerá de novas ordens.

7.º O palacio é o ponto de reunião para as senhoras e mais pessoas convidadas.

8.º Resolvendo Suas Magestades virem a pé do desembarque na rampa de Pedro II (caes de 22 de Novembro) até palacio, guardar-se-ha no trajecto a ordem seguinte:

1.º Os cidadãos não comprehendidos nas classes abaixo designadas.

2.º Os funccionarios publicos que não são especialmente indicados nos seguintes numeros.

3.º Os officiaes do exercito e armada e de voluntarios, das extinctas milicias e da guarda nacional, do corpo de policia e bem assim pessoas que gosam de honras militares.

4.º As commissões das associações particulares.

5.º As pessoas condecoradas com as diversas ordens honoricas do imperio, as que teem o tratamento de senhoria, os consules, os chefes de repartições, juizes de direito, os membros dos tribunaes e da Faculdade de Direito, os membros da assembléa legislativa geral e da provincial.

6.º Os clerigos regulares e seculares, os parochos, os seminaristas e o cabido.

7.º No lugar que lhe compete o Exm. vigario capitular da diocese, as senhoras, os grandes do imperio, os senadores, pessoas da casa imperial, as que teem tratamento de excellencia, os titulares, os conselheiros e officiaes generaes do exercito e armada

8.º Os quatro juizes de paz mais votados das quatro freguezias da cidade, ficando incumbidas ás commissões das sociedades dos Artistas Mechanicos e Liberaes e da Patriotica Doze de Setembro de fazer manter a ordem do prestito.—*João José de Oliveira Junqueira.*

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.—Na sessão de hontem a assembléa approvou um requerimento dos Srs. Mello Rego e Lamenha Lins, para que a assembléa, em corporação, tendo por orgão o seu digno presidente, se dirija a cumprimentar e felicitar Suas Magestades Imperiaes, em sua viagem por esta provincia.

Passando á ordem do dia occupou-se com o seguinte:

2ª discussão do projecto n. 112 do anno passado, autorisando o presidente da provincia á nomear para qualquer cadeira de instrucção elementar o professor jubilado João Isidro Gonçalves da Cruz.—Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 123 do anno passado, concedendo 200$000 de augmento ao que percebe Candido de Souza Miranda Couto, amanuense aposentado da camara municipal desta cidade.

— Foi rejeitado, depois de orarem os Srs. Ratis e Silva e Barros Wanderley.

2ª discussão do projecto n. 107 do anno passado, autorisando o presidente da provincia á contratar com Manoel Nunes Pereira, ou com quem melhores vantagens offerecer, uma estrada de ferro para Pageú de Flores.

— Foi approvado, orando os Srs. Oliveira Fon-

ceca, Batis e Silva, Vieira de Araujo e F. de Figueirêa.

2ª discussão do projecto n. 3 deste anno, approvando as alterações feitas pela presidencia da provincia ao contrato para construcção da estrada de ferro de Jaboatão e Victoria.

— Foi approvado, bem como um additivo do Sr. Mello Rego approvando igualmente as alterações feitas pela presidencia ao contrato para construcção da estrada de ferro do Limoeiro, e dispensado o intersticio á requerimento do Sr. Lamenha Lins.

1ª discussão do projecto n. 6 deste anno, creando diversas comarcas nesta provincia.—Foi approvado.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, 1ª discussão dos projectos ns. 11, 14, 15, 16 e 17 deste anno; 2ª dos de ns. 84 e 128 do anno passado, e 3ª do de n. 5 deste anno.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foram nomeados 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do districto de Alagôa do Carro, da freguezia de Tracunhãem—Ignacio Francisco Cavalcante Wanderley, Francisco Rufino Corrêa de Castro, Francisco Antonio da Souza Rego.

FACULDADE DE DIREITO. — Resultado dos actos da Academia, no dia 16 do corrente:

Melchiades Correia Garcia, approvado simplesmente.

Manoel Pinto Damaso, idem com distincção.

Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, idem plenamente.

Izaias Guedes de Mello, idem idem.

Antonio Francisco Pereira de Carvalho, idem idem.

Joaquim Francisco de Paula Esteves, idem simplesmente.

Francisco Borges Marques, idem plenamente.

João Baptista de Castro Rabello Junior, idem idem.

José Bandeira de Mello, idem idem.

Salustiano José de Oliveira, idem idem.

Frederico Augusto Borges, idem idem.

Helvecio Xavier Lopes, idem idem.

PROCISSÃO DE TRIUMPHO.—Amanhã á tarde será exposta a veneração dos fieis, pelos terceiros carmelitanos, a procissão de Triumpho dos passos do Senhor, a qual percorrerá as seguintes ruas: Cambôa do Carmo, Mathias de Albuquerque, Barão da Victoria, Canugá, Largo do Rosario, Duque de Caxias, Imperador, praça de Pedro II, Visconde de Inhaúma, pateo da Penha, Livramento, Marsilio Dias, largo de S. Pedro, coronel Suassuna a recolher.

CIDADE DE OLINDA.—Hoje á noite será conduzida solemnemente a imagem do Senhor dos Passos, da igreja do Carmo para a da cathedral.

PRISÃO DE CRIMINOSO.—A' noticia que hontem demos sob este titulo, é justo que accrescentemos que, na prisão do criminoso que se achava homisiado em casa de José da Pitinga, tomou parte o subdelegado do 1º districto de Afogados cidadão João Chrisostomo de Albuquerque, que, de accordo com o Sr. commandante do corpo de policia, prestou um bom serviço á causa da segurança publica.

ALFORRIA.—Em signal de grande regosijo que teve a Exm. Sra. D. Cathrrina do Rego Ferreira, por ter celebrado no dia 19 do corrente, a sua primeira missa o seu sobrinho e afilhado o Rvm Dr. Francisco do Rego Maia, concedeu ella, sem condição, a carta de liberdade á sua escravinha Barnarda, de 4 annos de idade, encarregando-se de sua educação.

CABIDO DA SE' DE OLINDA.—Devido á iniciativa do Exm. Sr. vigario capitular, o qual não esquece de aquilatar sempre, e pôr bem patentes os serviços que ha prestado ao culto os seus collegas, provando dest'arte a consideração que elles lhe merecem, ao mesmo tempo que firma uma excellente norma de proceder entre companheiros que se estimam, foi concedida ao cabido da Sé de Olinda, por decreto n. 4878 de 26 de janeiro ultimo, a permissão de usar de borla no chapéo, volta, sendal, meias e em dias classicos de murça e capa de côr roxo-rosacea.

FESTA DE S. JOSE'.—Como haviamos annunciado, realisou se com magnificencia ante-hontem, na igreja de S. José do Manguinho, matriz provisoria da freguezia da Graça, a festa do glorioso PATRONO da igreja universal, cantando a primeira missa o Rvd. Dr. Francisco do Rego Maia. Assistiram o acto o pae e familia do cantante, o Exm. Sr. vigario capitular, na qualidade de paranympho, os Rvms. chantre Andrade e conego Castilha, como reitor e vice-reitor do seminario de Olinda, no tempo que ahi esteve o mesmo Rvm. Dr. com os antigos companheiros seguintes: Rvms. vigario Augusto Franklin, que servio neste acto como mestre de ceremonias, vigario Floriano, tambem como paranympho, Alleluia Correia, do evangelho, e Frederico Augusto da epistola. Orou o Rvm. Fr. Joaquim do Espirito Santo, com plena satisfação do auditorio. A concurrencia dos fieis foi extraordinaria.

MISSA FUNEBRE.—Amanhã, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, celebrará o Exm. Monsenhor Pinto de Campos uma missa pelo repouso eterno do seu muito prezado amigo, o commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti. Que todos os bons christãos não faltem á esse acto de caridade, e de justa homenagem á memoria de tão digno, e distincto cidadão, cuja perda será sempre saudosa aos que tiveram a fortuna de cultivar a sua amizade.

MUSICAS NOVAS.—Das officinas lytographicas do Sr. A. J. de Azevedo acabam de sahir a luz da publicidade, bellamente impressas, as lindas e escolhidas peças musicaes seguintes, que se acham expostas á venda na rua do Barão da Victoria n. 11 antiga rua Nova:

Todos a querem, nova habanera, de composição do maestro Colás;

Minha estrella, walsa por F. A. Bente;

Souvenir de Baden-Baden, grande walsa por N. Bequet;

La Traviata de Verdi, phantasia por Henrique Albertazi;

Faust de Gounod, phantasia por René Favarger;

Il Trovatore de Verdi, canção *Stride la vampa*;

A Lisbonense polka por F. H. Pinheiro;

Serenata, poesia de Victor Hugo, e musica de Gounod.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 229ª, a beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre no dia 23.

LEILÃO.—Hoje 21, as 11 horas, á rua do Imperador n. 41, defronte da Livraria Academica, o agente Martins, fará leilão de uma grande livraria de direito para todos os annos do curso juridico da academia, para o que chamamos a attenção dos Srs. academicos.

CASA DE DETENÇAO.—Movimento do dia 19 de março de 1872:

Existiam (presos) 380, entraram 8, sahiram 6, existem 382. A saber: nacionaes 267, mulheres 11, estrangeiros 45, escravos 53, escravas 6, total 382.

Alimentados á custa dos cofres publicos 309.

Movimento da enfermaria do dia 19 de março de 1872.

Tiveram baixa:

Theotonio da Silva, febre.

Manoel Joaquim de Andrade Vasconcellos, febre.

Luiz Gonçalves de Moura, febre.

Antonio Manoel da Silva, febre.

José João Baptista, dyarrhéa.

Tiveram alta:

Juvenal, escravo do Dr. Cicero.

Peregrino.

CAMARA MUNICIPAL.

1ª SESSÃO ORDINARIA AOS 8 DE MARÇO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Bento Costa, Costa Moreira, Dr. Villa-Boas e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, convidando a camara municipal a assistir ao recebimento dos augustos viajantes no palacio da presidencia no dia 25 ou 26 do corrente.—Inteirada.

Uma petição da Companhia Recife Drainage, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara informar.— Ao engenheiro cordeador.

Outro do juiz de paz 3º votado da freguezia de Jaboatão, communicando a camara achar-se vago o lugar de 4º juiz por não haver prestado juramento o proprietario capitão Manoel Pires Ferreira.—Inteirada e que se officie ao supplente a vir prestar juramento.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento da companhia de Beberibe.—Mandou-se cordear.

Outro do contador, informando o requerimento de Nicoláo Machado Freire.—Inteirada.

Bons officios do administrador do cemiterio publico desta cidade [illegible] da camara, de haver o capellão do mesmo cemiterio encommendado os cadaveres do Eugenio da Costa Pessoa, Pedro, escravo de Maria da Penha de França, pertencente a freguezia de Santo Antonio, e de Theotazia Maria da Conceição, pertencente a freguezia do Poço da Panella.—Inteirada e que se officie a presidencia.

Um parecer da commissão de edificação, contra o requerimento do major Marcelino José Lopes — Approvado.

« O Sr. vereador Pitanga apresentou o seguinte requerimento:

« Havendo o regulamento do cemiterio no art. 36 e do § 4º art. 59, permittido que o carro n. 8, ou denominado da pobreza possa ser allugado por 10$, e não declarando-se se neste caso deve estar sugeito ao pagamento da taxa, como parece evidente; requeiro que se consulte a presidencia donde partio o regulamento para que se resolva as duvidas da recebedoria.

« Paço da camara municipal do Recife, 8 de março de 1872.—Dr. Pitanga.—Approvado.»

A camara municipal resolveu mandar fazer em frente ao paço uma illuminação em signal de regosijo pela volta de SS. MM. II. e autorisou ao procurador para despender a quantia necessaria.

Resolveu igualmente que se despendesse a quantia tambem necessaria com o fornecimento de moveis para a casa das audiencias; e bem assim que a importancia da 1ª prestação do contrato celebrado com José Augusto de Araujo, arrematante da obra do mercado publico, fosse paga dentro do praso de quinze dias contados da data da assignatura do termo.

Despacharam-se as petições do abbade do cabido de S. Bento, Antonio Henrique Vexé, Antonio Casadimonte, Antonio José de Azevedo, Bernardo Gomes de Souza, a companhia de Beberibe, D. Carolina Francisca do Rego Barros, Carlos José Vieira, Corbeniano de Aquino Fonceca, padre Francisco Coelho de Lemos, Firmo Carneiro da Cunha, Fortunato Ribeiro Bastos, João Gomes da Costa, José Moreira de Souza, João Ignacio de Moraes, Joaquim Martins, a junta da Santa Casa de Misericordia, Joaquim Baptista de Araujo, Luiz José da Costa Amorim, Lourenço Alves de Hollanda, Marcelino José Lopes (2) Manoel José Alves, Nicoláu Machado Freire. Satyro Serafim da Silva, e Antonio Victor de Sá Barreto, levantou-se a sessão.

Eu Augusto Genuino de Figueiredo official-maior a escrevi no impedimento do secretario.

Bento José da Costa, pro-presidente = *José Maria F. Gameiro.*—*Dr Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Angelo Henriques da Silva.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas,*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

ESTATUTOS

da sociedade patriotica Dose de Setembro.

CAPITULO I.

Da sociedade e seus fins

Art. 1.º A sociedade patriotica Dose de Setembro em por fim promover festejos publicos, solemnisar as glorias nacionaes e auxiliar o desenvolvimento e prosperidade da instrucção, agricultura, commercio, industria e artes na provincia de Pernambuco.

Art. 2.º A sociedade compor-se-ha de socios effectivos, honorarios e benemeritos, sem distincção de nacionalidade.

Art. 3.º São aptos para socios:

§ 1.º Effectivos, que serão em numero illimitado as pessoas que, por qualquer maneira possam concorrer para a consecussão do fim da sociedade.

§ 2.º Honorarios, aquelles que por sua illustração, ou por seus serviços merecerem da sociedade esta prova de consideração.

§ 3.º Benemeritos, os que tiverem prestado relevantes serviços a patria e a humanidade, os que fundarem em outra provincia sociedade igual a esta, e os socios que tiverem promovido a entrada de mais de cem socios effectivos, ou feito donativos avultados.

CAPITULO II.

Dos socios seus direitos e deveres.

Art. 4.º Os socios effectivos serão admittidos por meio de proposta por escripto, assignada por um ou mais socios effectivos, com declaração do nome, nação, idade, estado e occupação do proposto, e approvada pela maioria dos socios presentes a sessão em que for submettida a votação.

Art. 5.º Os socios honorarios e benemeritos serão propostos pela mesma maneira, e serão admittidos quando obtiverem pelo menos dous terços dos votos presentes.

Art. 6.º Acontecendo ser recusado qualquer individuo para socio só poderá ser proposto no fim de seis mezes.

Art. 7.º Todos os socios effectivos contribuirão com a mensalidade de mil réis, alem da joia com que entrar quando fôr admittido, que será da quantia que quizer nunca inferior a cinco mil réis.

Art. 8.º São deveres dos socios effectivos:

§ 1.º Aceitar, ao menos uma vez, os cargos para que forem eleitos, salvo grande inconveniente devidamente provado,

§ 2.º Concorrer com a sua pessoa e influencia para tudo quanto for em beneficio da sociedade e seus fins.

§ 3.º Promover o augmento da sociedade por novas entradas de socios effectivos.

§ 4.º Apresentar a directoria quaesquer propostas que tenderem a prosperidade da sociedade.

§ 5.º Reclamar contra a não observancia dos presentes estatutos.

CAPITULO III.

Da direcção da sociedade.

Art. 9.º Os trabalhos da sociedade serão dirigidos por uma commissão central, composta de nove membros, dos quaes a presidencia da provincia escolherá o presidente, e a commissão elegerá os demais funccionarios. Os demais serão adjunctos, e substituirão aquelles na ordem da votação.

Art. 10 A esta commissão compete a execução das resoluções tomadas pela sociedade.

Art. 11. A direcção será eleita de anno em anno na primeira sessão da assembléa geral depois do dia 12 de setembro.

CAPITULO IV.

Das sessões.

Art. 12. Haverá impreterivelmente uma sessão ordinaria em cada mez, podendo o presidente convocar extraordinariamente as que entender conveniente, segundo a importancia do assumpto.

Art. 13. Convocada a sessão ordinaria, e presente a maioria da commissão central, se poderá deliberar.

Art. 14. A commissão assim reunida em sessão ordinaria compete:

§ 1.º Deliberar e tomar todas as medidas tendentes aos fins da sociedade, empregando seus capitaes pela fórma determinada nestes estatutos, executando e fazendo executar suas disposições, providenciando, como julgar de direito, todos os casos que não tenham sido nelles claramente determinados; para o que consultará a assembléa geral, quando lhe parecer necessario.

§ 2.º Discutir e resolver todas as questões que lhe forem propostas por algum membro da sociedade.

§ 3.º Tomar contas ao thesoureiro.

§ 4.º Solicitar do governo e dos homens eminentes do paiz todo o auxilio que poderem prestar a sociedade.

§ 5.º Julgar os serviços relevantes dos socios para o fim marcado nestes estatutos.

Art. 15 Todas as deliberações da commissão serão tomadas por maioria de votos presentes.

Art. 16. A commissão central poderá nomear commissões parciaes fóra da cidade, quando assim for necessario para promover subscripções populares, ou para outros quaesquer fins.

CAPITULO V.

Da assembléa geral.

Art. 17. A assembléa geral compete:

§ 1.º Resolver as proposições da commissão central, quando para isto for por ella convocada.

§ 2.º Discutir e approvar as medidas que julgar uteis ao progresso e desenvolvimento da associação.

§ 3.º Examinar se esta tem sido bem administrada, e se tem correspondido o fim para que foi instituida

§ 4.º Tomar conhecimento do estado financeiro da sociedade, fazendo as reformas que lhe parecerem uteis ao seu melhoramento.

§ 5.º Eleger os membros da commissão central

Art. 18. As sessões da assembléa geral serão ordinarias, extraordinarias e solemnes.

§ 1.º As ordinarias serão [illegible] mezes.

§ 2.º As extraordinarias todas as que forem convocadas pela commissão central.

§ 3.º São solemnes a anniversaria, em que depois do discurso de abertura, o presidente lerá o relatorio dos trabalhos do anno, e qualquer outra que a sociedade tenha de proceder com solemnidade.

Art. [illegible] A assembléa geral deliberará com o numero de socios presentes.

CAPITULO VI

Dos meios da sociedade.

Art. 20. Os meios da sociedade serão:

§ 1.º As joias dos socios, mensalidades e remissões destes.

§ 2.º Doações ou liberalidades de qualquer natureza que lhe forem feitas.

§ 3.º Subscripções, beneficios, festas etc., que promover em seu favor.

§ 4.º Auxilio que por ventura possa obter dos poderes do Estado.

CAPITULO VII.

Do presidente.

Art. 21. Ao presidente da sociedade compete:

§ 1.º Presidir a todos os trabalhos da commissão central e assembléa geral, mantendo sempre a boa ordem necessaria a todas as discussões.

§ 2.º Assignar com os secretarios e thesoureiro os diplomas dos socios, e qualquer representação ou officio que tenham de subir a presença do governo, ou a qualquer outra autoridade.

CAPITULO VIII.

Do 1.º secretario.

Art. 22. O 1º secretario terá a seu cargo, além dos trabalhos ordinarios do expediente:

§ 1.º Fazer a matricula dos socios em livros competentes, segundo a classe a que pertencerem.

§ 2.º Assignar toda a correspondencia da sociedade.

§ 3.º Convidar com a necessaria antecedencia os membros da commissão para as respectivas sessões.

§ 4.º Rubricar as contas de todas as despezas da sociedade, que tiverem de ser pagas pelo thesoureiro.

CAPITULO IX.

Do 2.º secretario.

Art. 23. Ao 2º secretario compete:

§ 1.º Substituir o 1º secretario em seus impedimentos.

§ 2.º Fazer as actas das sessões da commissão central e da assembléa geral.

CAPITULO X

Do thesoureiro.

Art. 24. Compete ao thesoureiro:

§ 1.º Arrecadar tudo que pertencer a sociedade, passando as competentes quitações.

§ 2.º Realisar a compra de todos os objectos precisos para a sociedade, e pagar todas as despezas autorisadas pela commissão central e assembléa geral.

§ 3.º Fazer o registro dos socios em livro proprio, no qual constem os nomes, moradas, entradas, mensalidades e observações precisas.

§ 4.º Enviar a cada socio effectivo o respectivo diploma, e expedir lhes com regularidade os recibos de suas mensalidades.

§ 5.º Apresentar todos os annos á commissão central um balanço da receita e despeza da sociedade.

Art. 25. O thesoureiro poderá empregar agentes cobradores para o recebimento das mensalidades, e dar-lhes até 20 % do que arrecadarem.

CAPITULO XI.

Disposições geraes.

Art. 26. Um regulamento interno estabelecerá as regras e condições necessarias para os trabalhos da sociedade.

Art. 27. O socio que quizer remir-se das mensalidades poderá fazel-o, entrando para o cofre da sociedade, por uma só vez, com a quantia de 50$000.

Art. 28. A sociedade mandará tirar os retractos das pessoas a quem conferir diploma de socio benemerito, quando os serviços destes forem taes que, á juizo da assembléa geral e por proposta da commissão central, merecerem esta distincção.

Art. 29. Em caso de dissolução os fundos existentes terão o destino, que a lei geral resolver.

Art. 30. Os presentes estatutos serão submettidos a approvação do governo, e só poderão ser alterados ou revogados pela assembléa geral.

Recife, 30 de janeiro de 1872.

Adolpho Lamenha Lins.
Luiz Gonçalves da Silva.
José Antonio Pinto.
Porfirio O. Machado.
Francisco Vieira Perdigão.
Felisberto Ferreira de Oliveira.
Manoel José da Silva Guimarães.
Francisco Ignacio Pinto.
Firmino José de Oliveira.
Joaquim Gustodio de Oliveira.
Manoel Joaquim Seve.
Joaquim Dias dos Santos.
João dos Santos Ferreira Barros.
Francisco Carneiro Monteiro.
João Vieira de Araujo.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.
Dr. João José Pinto Junior.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Ernesto M. F. Pereira da Silva.
Pedro Paulo dos Santos.
Joaquim Corrêa de Araujo.
Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.
Manoel Barbosa de Araujo.
Antonio Leonidas Durvim e Silva.
Joveniano Xavier de Souza.
João Ferreira Vilella.
José Vicente Ferreira Barros.
Joaquim Theodoro Corrêa da Silva.
Carlos Walter.
Mariano Alves de Araujo.
Manoel José de Campos Barbosa.
Levino Augusto de Hollanda Chacon.
Silvino Antonio Rodrigues.
José Odilon Annes Jacome Pires.
João Valentim Vilella.
Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.
J. Diniz Ribeiro da C.
Victoriano Palhares.
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.
Bento José da Costa.
Pedro Affonso Ferreira.
Affonso do Rego Barros
João Hircano Alves Maciel.
Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Bellarmino do Rego Barros.
Francisco Teixeira de Sá.
Francisco Romano Stepple da Silva.
José Tiburcio Pereira de Magalhães.
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.
Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

PUBLICAÇOES A PEDIDO.

NECROLOGIA.

POR OCCASIÃO DA MORTE DA EXM. SR.ª D. CATHARINA DE MORAES PINHEIRO, OFFERECIDA AO SEU MARIDO O CAPITÃO JERONYMO PACHECO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO.

Não existe a Exm. Sr.ª D. Catharina de Moraes Pinheiro que apenas baixou a campa, deixando os uma inconsolavel familia banhada em lagrimas e coberta de luto, cumprindo a lei da providencia por semelhante fatalidade, e despertando a resignação em nossos corações, como lenitivo para as nossas dores, inspirada pela Santa Religião. Deixa um vacuo immenso na familia assaz difficil para ser preenchido e seus tenros filhos na orphandade, a que uma educação religiosa indicou-lhes na senda da vida uma estrada brilhante, por onde no futuro recordarão as dignas acções de sua mãi. Oh! não morre, quem durante a vida praticou virtudes christães, quem timbrou em fazer um padrão de gloria da caridade, da fé um escudo dentre as impurezas do seculo. Perante a pedra do sepulchro quebram-se os thoribulos do incenso, e lisonja cumpre-nos pois ajoelhados, perante o seu tumulo derrarmar copiosas lagrimas e implorar a Deos para lhe destinar na eternidade um lugar entre os justos.

Pão d'Alho 15 de março de 1872.

Pergunta-se ao Sr. Silva Maia & C. ou ao Sr. João Fernandes Lopes como socio desta firma o seguinte:

1.º

Se é verdade que Ss. Ss. receberam em Mamanguape, de Vieira & Irmão (fallidos) todas as fazendas do seu estabelecimento na importancia de 10:577$120, com trinta por cento de abate e as venderam com dez por cento, sómente, fóra porção de titulos de valor.

2.º

Se quando fizeram esta transacção com os fallidos foi com a condição de pagar a todos os credores dos mesmos, ou para seu pagamento.

3.º

Quanto receberam dos fallidos, e de quanto eram credores dos mesmos.

4.º

Se as lettras que lhes deviam os fallidos estavam vencidas naquella época, e se lh'as entregou depois de pagas.

5.º

Se foram os unicos que tomaram gerencia nesta transacção, dando balanço no estabelecimento dos fallidos, pondo e dispondo de tudo etc., etc. Ou se outros credores mais, e quaes foram elles.

6.º

Se o rateio que Ss. Ss. deram aos credores dos fallidos residentes em Mamanguape, foi em fazendas, ou em saques contra Cyro Deocleciano, comprador dessas fazendas.

7.º

Se esta transacção foi feita no dia 18 de outubro da 1870, e se a fallencia havia sido declarada no dia 15 deste mez.

8.º

Se receberam dos fallidos todos os seus haveres, deixando apenas a armação do estabelecimento por não pertencer aos fallidos.

9.º

Se receberam dos fallidos uma caixa de joias para nesta cidade entregar aos seus donos.

10.

Se de posse dessas joias procuraram entrega-las as pessoas a quem eram dirigidas, ou se as devolveram para Mamanguape, e para que fim.

E tas perguntas devem merecer resposta de Ss. Ss. nós a esperamos.

Recife, 16 de março de 1872.

Eleição d'Agua Preta:

Bem contra minha vontade direi alguma cousa acerca do communicado do Sr. Pedro Affonso inserto no *Diario de Pernambuco* de 14 do corrente. pois não gosto de occupar a attenção publica com a minha humilde pessoa e só o faço para não deixar sem reparo certas ascerções.

Principia dizendo o Sr. Pedro Affonso que eu o aggredira o anno passado em disforço do Sr. Gaspar Drummond; e este anno, aproveitando-me de sua ausencia o fizera de novo, cumprindo a incumbencia de seus desaffectos d'Agua Preta.

Sobre isso respondo, assegurando a S. S que nunca aggredi pessoa alguma nem me presto a instrumento de outrem, talvez por fraqueza (pense alguem) ou por não ter a destreza e bizarria dos cavalleiros da idade media.

Se disse alguma cousa o anno passado na assembléa provincial não foi em disforço do Sr. Drummond e sim estigmatisando o procedimento de S. S, em defesa de um collega que era injuriado e desacatado até na vida privada perante uma assembléa de que eu fazia parte, a quem S. S. assim procedendo, tambem injuriava; e acredite que eu faria o mesmo em sua defeza ou de outro qualquer collega.

O meu discurso deste anno não se pode qualificar de aggressão e sim como um meio legitimo de defesa, uma vez que me constava ter o presidente do collegio eleitoral d'Agua Preta na ultima eleição dos membros da assembléa provincial procedido contra as disposições da lei em prejuizo de minha candidatura.

Nada mais justo, principalmente quando não tinha ainda a asseveração de S. S. de que não me havia hostilisado !! No seu communicado foi por demais injusto com os amigos que por mim se interessaram em dita eleição e especialmente com o Dr. juiz de direito de sua comarca, emprestando a este digno magistrado qualidades que só o despeito de S. S. poderia attribuir lhe e que melhor assentariam em um genio apaixonado pelo mando e dominio, do que em um homem de reconhecida prudencia e moderação como é o referido doutor.

Se este digno magistrado ameaça e persegue com sua autoridade cumpria que S. S. exibisse algum facto comprobatorio de sua accusação.

Antes dissesse que nenhum destes cidadãos a que me refiro é dotado da prudencia e moderação de S. S. Ainda cumpre me dizer-lhe que foi injusto com os amigos que se affastaram de S. S, dizendo (talvez para occultar a brecha que seu tino politico tem aberto em sua influencia) que muito desses amigos se compr metteram secretamente a votar com S. S. de facto o fizeram, e para não incorrerem nas iras do juiz de direito assignaram o protesto e a representação dirigida ao Exm. presidente da provincia.

Não é crivel que o juiz de direito tivesse poder para tanto nem tambem que esses homens fossem tão timidos que affirmassem sob juramento factos que não se passaram, sabendo que o prestigio de S. S. que se inculca de El Supremo d'Agua Preta os poria a salvo de qualquer perseguição. Alem disso sendo verdade julgo que não procedeu bem patenteando as fraquezas de seus amigos.

Estou convencido até o presente da dignidade e criterio de taes pessoas pelo que voto-lhes a maior somma possivel de gratidão.

Finalmente devo affirmar ao Sr. Pedro Affonso que não andou bem avisado attribuindo ao Dr. juiz municipal d'Agua Preta parcialidade em dita eleição, pelo facto de ter esse magistrado recebido o protesto que lhe foi presente, salvo se por consideração a S. S. se recusasse á cumprir seu dever.

O contra-protesto que S. S. apresentou não veio as minhas mãos em original por intermedio do juiz municipal como dá a entender; eu o tenho por certidão extrahida á requerimento do Dr. Cornellio da Fonceca Lima.

Tenho dito quanto julgo necessario e prometto não voltar mais a imprensa sobre tal assumpto qualquer que seja a provocação.

Recife, 18 de março de 1872.

José Francisco de Góes Cavalcanti.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Latham & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vela ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.

Corpo Santo n. 15

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MARÇO

DE 1872.

as 3 1/2 horas da tarde.

Cotações officiaes.

Assucar — bruto [illegible] e [illegible] por 15 kilos, hontem.

Algodão — de 1ª sorte 760, 765 e 780 rs. por kilo [illegible] 7/8 e 5 6/0, hontem.

Algodão—de 2ª sorte 720 rs. por kilo.

Cambio — sobre Londres a 90 dias 25 7/8 d. e 25 d. por 1$, hontem e hoje.

Frete—de assucar daqui para o Canal as ordens 40, e 5 0/0, hontem.

J. P. Pinto,

Presidente.

Dubourcq,

Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	828:615$791
Idem do dia 20	58:969$366
	887:585$157

Descarregam hoje 21 de março de 1872.

Vapor inglez—*Gladiator*—varios generos.

Patacho hespanhol—*Presidente*—vinhos.

Patacho norte-allemão—*Elise*—farinha de trigo.

Patacho inglez—*Brothers Pride*—varios generos.

Barca ingleza—*Lord Colliagnel*—solipas.

Barca ingleza—*Acorá*—varios generos,

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	6:987$271
Idem do dia 20	405$260
	7:392$531

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	189
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	355
Somma	544

Despachos de exportação no dia 19 de março de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue sueco *Salem*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 70 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No brigue norte-allemão *Irene*, para o Canal, carregaram: M. Lathan & C. 830 saccas com 60,848 kilos de algodão.

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 706 saccas com 54,286 kilos de algodão.

— Na barca hollandeza *Ida Gertruda*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 390 saccas com 26,379 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Brilhante*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 69 saccas com 13,072 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Joan Norman*, para Liverpool, carregou: Borstelman 21 saccas com 1,384 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Fidelet*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 300 saccas com 22,081 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Levante*, para Marseille. carregaram: Keller & C. 200 saccas com 14,115 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para Lisboa, carregaram: J. J. da Costa Maia 500 saccas com 33,528 kilos de algodão; J. Henrique da Silva 2 ditas com 151 ditos de dito; João Licio & Filho 4 barricas com 463 kilos de assucar branco; João Martins dos Santos 109 ditas com 11,956 ditos de dito; José da Silva Rego Braga 50 saccos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *E. A. Carvington*, para o Rio da Prata, carregaram: Amorim Irmãos & C. 330 barricas com 89,945 kilos de assucar branco,

— No brigue norueguense *Vone*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 690 barricas com 76,137 kilos de assucar branco.

— No patacho inglez *Rival*, para o Canal, carregou: Eduardo Fenton, 800 saccos com 77,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Fary*, para o Canal, carregaram: Rabe Schamettau & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Provencer*, para Marseille carregaram: Tasset freres & C. 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Alegria*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Edina*, para Hampton Roads, carregaram: M. Lathan & C. 1,400 saccos com 105,090 kilos de assucar mascavado; J. J. da Costa Maia 98 couros seccos salgados com 1,170 kilos.

Para os portos do interior.

— No navio portuguez *Lindo*, para o Pará, carregou: J. J. Gonçalves Beltrão 300 barricas com 23,427 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	50:612$181
Idem do dia 20.	2:180$525
	52:792$706

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 19. . .	110:169$930
Idem do dia 20.	6.342$044
	116:511$974

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 19.

Liverpool, barca ingleza *Cuba*, capitão J. Potter, carga assucar e algodão.

Navios entrados no dia 20.

Marselleilha, brigue hespanhol *Lepanto*, capitão Roger, carga, assucar.

Canal barca ingleza *Ehen*, capitão Henbire O. H. carga, algodão.

New York patache inglez *Portia*, capitão Poront, carga assucar.

Livelpool barca ingleza *Brilhant*, capitão R. Green, carga assucar e algodão.

Não houveram entradas.

Observação.

Arribou a sumaca hespanhola *Dulcinéa* que tinha sahido a quatro dias para o Rio da Prata, em consequencia do seu capitão adoecer da febre amarella.

EDITAES.

— O Illm. Sr. Inspector da thesouraria de fazenda de Pernambuco manda fazer publico que existe em poder do porteiro da mesma thesouraria para serem vendidos a 20 rs. cada uma, as listas e declarações, para a matricula dos escravos, a que se referem os artigos 2º e 6º do regulamento approvado pelo decreto n. 4835 do 1º de dezembro do anno proximo passado.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de março de 1871.

Servindo de official-maior,

Manoel José Pinto

Faculdade pe Direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico que sexta-feira 22 do corrente, ao meio dia, terá lugar a prova de prelecção oral relativa ao concurso a que se está procedendo: e bem assim que no dia 23 a uma hora da tarde, se conferirá o grão aos doutorandos José Austregesilo Rodrigues Lima, Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, José Avelino Gurgel de Amaral e João Augusto do Rego Barros.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 18 de março de 1872.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade imperial e constitucional o S. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que por parte de Francisco Pereira de Mendonça & C. me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Dizem Francisco Pereira de Mendonça & C., que sendo credores de Maximiano Narciso Duarte Peixoto, da quantia de 1:376$720 e seus juros, importancia de uma letra mercantil, sacada em 10 de setembro de 1866 pelo supplicado aceita com o prazo de seis mezes, e estando vencida ha muito tempo sem ter sido paga e approximando-se o termo fatal da prescripção querem os supplicantes para garantia de seu direito futuro interpor o competente protesto, afim de que fique interrompida a prescripção e requerem à V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto e intima-lo ao supplicado, e por que este esteja ausente em lugar incerto e não sabido querem os supplicantes fazer intimar o dito protesto com o prazo da lei, procedendo a competente justificação por editaes com o prazo da lei, admittir marcando dia e hora para serem inqueridas as testemunhas, feito o que subam os autos para ser julgada a justificação por sentença passando-se os editaes requeridos: pede a V. S. deferimento e receberá mercê. Estava selada com o selo de estampilha na importancia de 200 rs. regularmente inutilisada da forma seguinte:

Recife 8 de março de 1872.—O procurador, Rodolpho João Barata de Almeida.

Na qual dei o despacho seguinte:

Distribuida.—Sim, no dia que convierem aos supplicantes, juntando o titulo.

Recife 8 de março 1872.—Barros de Lacerda.

Em virtude do qual fora a mesma petição destribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.

Aos 8 de março de 1872 na cidade do Recife em meu cartorio appareceram os supplicantes Francisco Pereira de Mendonça & C., por seu bastante procurador o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida, e disseram perante mim e as testemunhas infra assignadas, que produziam a protesto o conteúdo de sua petição retro, a qual offereciam como parte do presente que fica sendo e de como assim o disseram e protestaram, lancei este termo no qual depois de lido se firmaram com as ditas testemunhas.

Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Rodolpho João Barata de Almeida.—Francisco Joaquim Pereira.—Ernesto de Luna Couto.

E tendo os supplicantes produzido as suas testemunhas, sellados e preparados os autos subiram a minha conclusão nelles proferi a minha sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a auzencia de Maximiano Narciso Duarte Peixoto, pelo que mando seja-lhe intimado o protesto de folhas por editaes com trinta dias de prazo affixados e publicados na fórma legal.

Custas ex causa.—Recife, 14 de março de 1872.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

Por força da qual o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimado a Maximiano Narciso Duarte Peixoto, para que fique bem sciente do expendido e compareça neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que for de direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 15 de março de 1872.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Recife, 15 de março de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por sua magestade imperial que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 do corrente mez de março se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva 10 peças de chita franceza contendo ao todo 590 metros, a 500 rs. cada metro, sendo as mesmas chitas de padrão escuro, as quaes fazendas foram penhoradas por execução de Izidoro Bastos & C., contra José de Souza Soares & C., e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos logares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 4 do mez de março de 1872.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o escrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. a quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva: vinte peças de chitas francezas de padrão escuro, contendo mil metros, avaliado a quinhentos réis, cada metro, vinte peças de algodãosinho trancado contendo cento e sesseata jardas avaliada a tresentos e sessenta réis cada jarda, cujas fazendas foram penhoradas por execução de Antonio José Dantas contra José de Souza Soares & Companhia, e na falta de licitantes que cubram o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 4 do mez de março de 1872.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— A camara municipal desta cidade querendo commemorar o dia em que devem chegar a esta provincia de volta de sua viagem S. M. o Imperador e S. M. a Imperatriz, convida a todos os seus municipes para que illuminem as frentes de suas casas, em prova de regosijo, manifestando desta sorte o prazer de que se acham possuidos.

Espera a mesma camara que os moradores das ruas por onde transitarem as Augustas Pessoas de Seus Imperantes mandarem ornar as mesmas ruas com flores e folhas como signal de verdadeiro contentamento.

Paço da camara municipal do Recife, 6 de março de 1872.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,

Pro-presidente.

Augusto Genuino de Figueiredo,

Official-maior servindo de secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que foram transferidas para o dia 27 do corrente as arrematações das obras seguintes:

Obra da Ponte de ferro sobre o rio Una orçada em 92:400$000.

Concertos da cadeia de Agua-Preta orçada em 880$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 11 de março de 1872.

O official maior,

M. Affonso Pereira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,

Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

DECLARAÇÕES.

— Esta recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar, livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Capitania do Porto de Pernambuco 18 de [illegible]

Contrata-se [illegible] armarios [illegible] amarello [illegible] desta ca[illegible] propostas em carta fechada até o dia 23 do corrente ao meio dia, em que declararão não só as dimensões dos mesmos armarios, como os preços de cada um.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 21 de março

Grande espectaculo dado pela companhia dramatica que tem de fazer a empreza da Parahyba e outras provincias do norte sob a direcção do artista

José de Lima Penante

Depois que a orchestra tiver executado uma brilhante ouvertura subirá á scena pela primeira vez o muito popular drama em 3 actos

A FAMILIA DO TIO BRAZ

Seguir-se-ha pelo actor Penante

SORPREZA

Terminará o espectaculo com a comedia em um acto, ornada de musica, composição do actor Penante

OS DOUS CALVOS

Os genios oppostos

Principiará ás 8 1/2.

O actor Penante declara ao respeitavel publico; que, com este espectaculo não tem outro fim mais do que manifestar-lhe a sua gratidão fazendo a sua despedida, pedindo ao mesmo tempo indulgencia e protecção, que é o mais bello caracteristico do povo pernambucano.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sabbado 23 de março

Recita extraordinaria obsequiosamente offerecida pelo distincto artista portuguez Lopes Cardoso

A Associação de Guarda Livros

Representar-se-ha pela segunda e ultima vez a muito applaudida e desejada comedia em 3 actos imitada do italiano pelo Sr. Lopes Cardoso

O assassino do Taborda

Terminará o espectaculo, recitando o Sr. Lopes Cardoso a chistosa e muito applaudida poesia comica do Sr. Eduardo Garrido,

A Bengalla

Principiará ás 8 1/2.

No fim do espectaculo haverá um trem para Apipucos, tocando em todos os pontos.

O distincto artista portuguez Lopes Cardozo sinceramente amigo da classe de guarda livros, a que ja pertenceu com distincção, ao ver o nobre commettimento nos guarda livros desta praça, que se constituiram em associação com o fim louvavel de se auxiliarem e instruirem não pôde resistir aos impulsos generosissimos de seu coração, e eis que lhes offerece a mais expressiva manifestação de consideração consagrando lhes o producto de um espectaculo, como actor que é hoje.

E' o talento que traz sua moeda de ouro aos filhos humildes do trabalho: á generosidade de um corresponderá eternamente a gratidão dos outros.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

Depois da semana santa

A apparatosa e interessante

Opereta magica

Em tres actos e quatro quadros:

LA REINE DES FLEURS

Musica dos maestros Offembach, Hervé e Julio Poppe.

Esta opereta está montada com todo capricho, sendo o scenario pintado pelo Sr. L. Chapelin, e as mutações, transformações e accessorios executados pelo mestre machinista, o Sr. José Alves.

O programma será publicado detalhadamente nas vesperas do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional *Isabel* é esperado dentro em poucos dias do Rio de Janeiro e segue para o mesmo porto. Tem o seu carregamento prompto: recebe carga miuda, frete e passagens, para o que tem bons commodos: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua do Bom Jesus n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

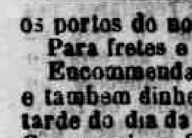
No dia 27 do corrente ao meio dia, seguirá para o porto acima o vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme.

Recebendo carga até o dia 26 encommendas, passageiros dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

—Sai sem falta para o Aracaty e Macao, no dia 24 do corrente o bem conhecido hiate *Deus te Guarde*; quem nelle quizer carregar, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, na rua Madre de de Deus n. 2: á tratar com o mesmo, ou com João Alves de Quintal; já tem parte da carga e segue com a que houver.

COMPANHIA DE

Navegação Brasileira



Até o dia 22 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata-se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois termo serão recolhidas no trapiche do Dantas.

PARA'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

BAHIA

Para este porto seguirá com a maior brevidade o hiate nacional *Garibaldi*, que se acha em descarga: para carga e fretes trata-se com Tasso Irmãos & C., em seu escriptorio á rua do Amorim n. 37, 1º andar.

Para Liverpool

O novo e veleiro vapor inglez *[illegible]*

Tem excellentes commodos para *Passageiros*.

O vapor deve tocar em

Lisboa

achando 12 ou mais passageiros de Cabina para este porto.

A tratar com Rabe Schmettau, & C.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Alegria*, capitão C. F. Soares vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com R. B. Rabello & C. á rua do Commercio numero 48.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 caixas de assucar: quem pretender dirija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 89.

LEILÕES.

Grande leilão DE Livros de direito

Hoje.

O agente Martins fará leilão em seu armazem á rua do Imperador n. 48, de uma bonita e escolhida livraria para todos os annos do curso juridico da Faculdade de Direito, onde os Srs. estudantes encontrarão além de muitas outras obras as seguintes:

Jouffroy—Direito Natural.
Fritot—Esprit du droit.
Falck—Introdution a le etude du droit.
Bentham—Oeuvres.
Mackeldez—Droit Romain.
Pellat—Idem idem.
Dito—Idem prive des Romains.
Ancillon—Esprit des constitutions.
Dito—Systeme politique.
Colombel—Institutions de from.
Foucard—Droit public.
Hello—Regime constitutionel.
Delubes—Droit des gens.
Mastens—Guie de deplomatique.
Bertauld—Côde penal.
Boitard—Idem idem.
Chaveau—Code penal.
Demoline—Des lois criminelles.
Ortolan—Legislação penal.
Guia do processo criminal.
M. da Cunha—Observações sobre o codigo do processo.
Assentos da casa da supplicação.
Bonjan—Traité des actions.
Boitard—Procedure civil.
Bonier—Traité de preuve.
Freire—Opera.
Pothier—Tratado das obrigações.
Menezes—Tratado dos tombos.
Teixeira e Souza—Primeiras linhas civil.
C. Telles—Manual do processo civil.
Pardessus—Droit Commercial.
F. Borges—Diccionario Juridico.
Silvestre Pinheiro—Synopse do processo civil.
Rossi—Economia politica.
Sysmondi—Idem idem.
Vilermé—Mats des ouvriers.
Chevalier—Cours de economie politique.
Dros—Economie politique.
J. B. Say—Cours complet de economie politique e pratique.
Encyclopedica moderna.
Augusto Waklen—Moeurs, usage et costume de tous le peuple du monde, 4 vol.
Lobão—Obras.

LEILÃO DE

Lãa, parte do carregamento do brigue allemão *Commandeur*

SABBADO 23 DO CORRENTE
A'S 10 HORAS EM PONTO.

P. Steár capitão do brigue allemão *Commandeur* arribado n'este porto por força maior na sua ultima viagem de Montevidéo para o Havre, levará á leilão com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do consul do imperio allemão, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, de parte do carregamento de lãa (não lavada) do referido brigue, tanta quanta fôr preciso para occorrer as despezas feitas n'este porto com os concertos do mesmo brigue.

O leilão será effectuado no dia e hora acima ditos no armazem alfandegado do Barão do Livramento no caes do Apollo.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

FEITOR

Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio na cidade de Olinda: a tratar nesta typographia.

Irmandade

do Divino Espirito Santo do Collegio.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja sexta-feira 22 do corrente, pelas 2 horas da tarde, para encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho, para o que fomos convidados, a qual sahirá da ordem terceira de N. S. do Carmo.

Consistorio da irmandade 19 de março de 1872.

O escrivão,
Antunes Guimarães.

Aluga-se as casas terreas

n. 42 da rua da Matriz da Boa-vista, e n. 19 do becco do Adique, a loja n. 12 da rua da Boia (Forte do Mattos: a tratar na rua da Madre de Deos n. 16, loja.

AVISO

A pessoa que perdeu recibos e uma letra, procure na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua de S. Jorge, antiga rua do Pilar, n. 86.

—Precisa-se de um caixeiro com idade de 11 a 18 annos com pratica de molhados para ir para Agua Preta a tratar na rua dos pescadores n. 1.

—Arrenda-se o sitio denominado Peixinho, entre Olinda e Beberibe, á margem do rio, com boa casa para grande familia, muitas arvoredos de fructo, um grande mangabeiral, baixa com capim, terrenos para plantações, etc. que só com a vista se poderá apreciar. Para se ver, á tratar no mesmo á qualquer hora do dia.

[illegible] do Carmo.

O escrivão,
Theodoro José Tavares.

D. Anna [illegible] Soares [illegible] [illegible] amizade e parentesco [illegible] assistir a missa [illegible] seu prezado [illegible] Soares se celebrará na quinta-feira [illegible] do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa Vista.

Maria Antonia Pacheco.

Ignacio José Pacheco, Frederico Augusto Pacheco, Alfredo, Frico Mariano, e Constantino José de Mello, marido, filho e genro da fallecida Maria Antonia Pacheco, bem assim todos os mais filhos e parentes da mesma, agradecem do amago do coração á todas as pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios no cemiterio publico; e de novo rogam não só á essas pessoas, como á todos os mais seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja matriz do Corpo Santo, pelas 8 horas da manhã do dia 22 do corrente, e desde já antecipam seus agradecimentos por mais essa prova de amizade e consideração.

O Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcanti.

Requiescat in pace.

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon convida a seus amigos e aos parentes e amigos do finado Sr. commendador Antonio de Siqueira Cavalcante, avô de seus queridos filhos, para assistirem a uma missa de setimo dia, que manda celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 24 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja do convento do Carmo.

D. Thereza de Jesus Coelho de Siqueira Cavalcante com seus filhos, genros e netos vem agradecer aos parentes e amigos que assistiram ao enterramento de seu finado marido o commendador Antonio de Siqueira Cavalcante; e convida-los para a missa do setimo dia, que se ha de celebrar na matriz da Boa-Vista no dia sexta-feira 22 do corrente, as 8 horas da manhã.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Desta data em diante os trens do Recife para Olinda não irão a estação do Carmo, até que fiquem concluidos os reparos de que precisa o ramal do Carmo para poderem transitar com segurança os trens de passageiros.

Recife 19 de março de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

Tabella que deve regular a partir do dia 1º de abril de 1872.

Dias uteis.

Do Recife para Olinda de manhã, 6, 7, 8 9.
Idem, idem, idem a tarde, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.
De Olinda para o Recife de manhã, 6, 7, 8, 9.
Idem, idem, idem, a tarde, 3, 4, 5, 6, 7 8, 9.
Da encruzilhada para Beberibe de manhã, 6.20, 7.20, 8.20.
De Beberibe para Encruzilhada, 6.50, 7.50, 8.50.
Da Encruzilhada para Beberibe a tarde, 3.20, 4.20, 5.20, 6.20, 7.20, 8.20.
De Beberibe para a Encruzilhada a tarde, 3.50, 4.50, 5.50, 6.50, 7,50, 8.50.

Dias santificados.

Do Recife para Olinda de manhã, 6. 7, 8, 9, 10.
Idem, idem, idem, idem, a tarde, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.
Da Olinda para o Recife de manhã, 6, 7, 8, 9, 10.
Idem, idem, idem idem a tarde, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9.
Da Encruzilhada para Beberibe de manhã, 6.20, 7.20, 8.20. 9.20.
De Beberibe para a Encruzilhada, 6.50, 7.50, 8.50, 9.50.
Da Encruzilhada para Beberibe a tarde, 2.20 3.20, 4.20, 5.20, 6.20, 7.20, 8.20.
De Beberibe para a Encruzilhada, a tarde, 2.50, 3.50, 4,50, 5.50, 6.50, 7.50, 8.50.

Nos dias uteis ha um trem de carga ao meio dia do Recife para Olinda e outro para Beberibe ás 11.50' com wagons para passageiros.

O trem de carga de Olinda para o Recife parte a uma hora e o de Beberibe á 12.50'.

Os passageiros de Olinda e do Recife não podem ter ingresso nos trens sem mostraram bilhete para pagamento da viagem.

As assignaturas são tomadas por mez, e os cartões pagos até o dia 5 de cada mez.

Os conducteres são obrigados a entregarem a cada passageiro a metade do bilhete da passagem.

Os trens que partem do Recife de manhã, os da tarde de 2, 3, 4, 5, e 6 horas e o trem de carga vão até aestação do largo do Carmo em Olinda.

Recife 7 de março de 1872.

O gerente,
G. R. Campello.

Olha o espiaõ!

Pede-se a um senhor morador na rua dos Pires, que tem por vicio espiar e fallar da vida alheia, corrija-se, do contrario o apresentarei ao Sr. Xico das Candeias para ser batido por um deelto.

Sou linguarudo.
Mais com razão,
Fallo de tudo
Sem excepção.

O espiado.

Matriz de Santo Antonio.

De ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz da freguezia de Santo Antonio, convido a todos os nossos charissimos irmãos á assistirem a todos os actos da semana santa que tem de serem celebrados na nossa igreja e acompanharem as procissões dos enfermos, enterro e ressurreição, que hão de fazer nos dias 26, 29 e 31 do corrente mez.

Consistorio da irmandade de SS. Sacramento da freguezia de Santo Antonio do Recife 20 de março de 1872.

Francisco de Souza Rego Monteiro,
Escrivão.

Sociedade Juventude

Por falta de numero sufficiente de socios foi adiada para domingo 24 do corrente, as 7 horas da manhã a eleição para a presidencia, constituindo-se legal assembléa geral com qualquer numero de socios que houver, como determina os estatutos em vigor.

Secretaria da sociedade Juventude, 20 de março de 1872.

E. Camello,
Secretario.

— Precisa-se arrendar um pequeno [illegible] corrente e de porteiras [illegible] da cidade em um lugar que seja perto da estação de ferro de S. Francisco: quem tiver algum nestas condições dirá nesta typographia o lugar onde deve ser procurado.

Ao commercio

Antonio Lopes Pereira de Mello [illegible] corpo do commercio que se acha [illegible] sociedade commercial [illegible] [illegible] Lobo [illegible] Outrosim [illegible] que tem dado sociedade ao seu amigo e antigo empregado [illegible] de [illegible] empenho [illegible] seu commercio, na mesma casa n. 53, á rua do Bom Jesus, sob a razão de Pereira de Mello & C. [illegible] activo e passivo da extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872.

Antonio Lopes Pereira de Mello.

— Dá-se 2:000$000 a juros: quem pretender tomal-os dirija-se ao escriptorio deste Diario a tratar com o Sr. Pereira.

— Desappareceu o escravo de nome Manoel do engenho S. José, districto de Parahyba do Norte, com os signaes seguintes: mulato claro, cabellos chegado, um pouco alto, secco, falta de um dente na frente, sem barba, rosto comprido, uma cicatriz pouco visivel em uma das mãos: roga-se, portanto, as autoridades policiaes ou a qualquer pessoa em particular, a apprehensão do dito escravo, e leval-o ao Sr. major Joaquim Raphael de Mello Junior, em Goyanna, que receberá a paga devida.

ATTENÇAÕ!

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Pinancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 á 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural de Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, será generosamente recompensado.

Ausentou-se

na noute de 17 para 18 do corrente o pardo Benedicto, de 20 annos, cor palida, boa altura, ainda não buça, está com a cabeça rapada por ter sido um dos escravos presos na noute de 14, levou camisa de murcelina com palmas encarnadas, calça de brim branco com listras e chapéo novo de feltro cor de cinza: recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura e recolher á casa de Detenção.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 210 junto a taberna: a tratar na rua de S. Francisco n. 6.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca faz saber ao Illm. Sr. tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque que á sua casa ainda não veio o correspondente de S. S

Recife 20 de março de 1872.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada, escrevendo por partidas dobradas, para fazer a escripta de uma casa, ou escriptas avulsas, pôde dirigir-se ao largo da Assembléa n. 9, a entender-se com José Luiz Guaiaco.

MARCELLO

é um joven de cor preta, contando 18 annos, [illegible] bem [illegible] [illegible]

No dia [illegible] de casa sob o pretexto de ir arranjar um [illegible] e não voltou mais no dia [illegible] a noite, [illegible] para subtrahir ás escondidas duas camisas novas, com babadinhos no peito, uma outra de chita encorpada e bonita, ceroula e calças brancas e um chapéo de feltro branco com fita larga.

Como se precisa d'elle, pede-se á quem o encontrar o favor de trazel-o á sua residencia, que é no sitio do commendador Tasso.

Talvez que elle se tenha aproveitado de um bilhete de licença que obteve para um dia, e noite de carnaval ir vêr os mascaras e cavallinhos.

Consta ter sido visto pelas estradas do Arraial, Encanamento, Casa-forte até Apipucos.

E' natural das Alagoas, e já ha algum tempo foi capturado indo em retirada para a sua provincia.

Quem o trouxer será gratificado.

Irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas.

De ordem da mesa administrativa convido os nossos irmãos a comparecerem sexta-feira 22 do corrente mez pelas 3 horas da tarde na igreja da Madre de Deus, afim de encorporados acompanharmos a procissão do Triumpho, que deverá sahir da Ordem Terceira de N. S do Carmo, para o que fomos convidados.

Secretaria da irmandade 20 de março de 1872.

Manoel de Sá Leitão.
Secretario.

Fugio terça feira 18 do corrente na freguezia da Escada, da casa de seu senhor a escrava Rufina, preta, crioula, com 27 annos de idade, baixa, gorda, levando no corpo vestido de chita e chales de algodão, suppõe se que tenha vindo para o Recife pela linha ferrea; quem a apprehender será gratificado pelo seu senhor Alexandre da Motta Canto na Escada, ou a rua do Rosario Estreita n. 34, segundo andar.

— Manoel José Tinoco de Souza e Antonio Pereira Villela avisam ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça que desde 31 de dezembro do anno proximo passado foi dissolvida amigavelmente a sociedade que gyrava sob a firma Tinoco & Villela pago e satisfeito de todos seus capitaes e lucros, e ficando a cargo do socio Tinoco a liquidação do activo e passivo e responsavel por todas as transacções daquella extincta firma.

Recife, 20 de março de 1872.

Manoel José Tinoco de Souza.
Antonio Pereira Villela.

— Evadio-se de casa de seu senhor uma preta de nome Rosa, estatura regular, cara redonda, dentes quebrados na frente, e uma fistula sicatrisada em uma das buxexas, pés pequenos, lava e engomma roupa, e faz tudo com a mão esquerda, levou varios vestidos, sendo um delles branco fim de avental. Presume-se que esteja servindo de ama em alguma casa a titulo de forra: quem a pegar leve ao Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, na rua das Cruzes, e será bem recompensado.

AVISO

Fonceca & Santos convidam seus credores a virem, no dia 26 do corrente, receber a primeira prestação de sua concordata, á rua do Amorim n. 39 primeiro andar (entrada pela rua da Moeda.

Engenho Maranhão.

Desappareceu, desde o dia 11 do corrente março, o escravo Marcolino, crioulo, bem preto, estatura baixa, secco do corpo, barbado, represents 50 annos, levou camisa de algodão da lista: quem o levar ao engenho Maranhão, estação de Timbó-Assú, será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha boa conducta, para uma confeitaria, ainda mesmo sem pratica: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61.

Contiuúa

á estar fugido o preto Bernardo, alto, rosto redondo, nariz chato, de semblante alegre, falla alguma cousa rouca, pés e mãos grandes. Consta ter andado por Muribeca, e agora achar-se por Santa Maria e outros engenhos de Ipojuca: gratifica-se á quem o apprehender: na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras: na rua do Commercio n. 60, 3º andar.

— Precisa-se de um bom forneiro para fóra da cidade; a tratar na rua do Rosario Estreita n. 57.

PEDIDO

Pede-se a um môço que tomou um sellim emprestado no Arraial, o favor de o mandar entregar ao dono, do contrario verá o seu nome por extenso com a historia do dito selim.

— Na rua da Florentina n. 12 precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de 1 criado na rua larga do Rosario n. 29, hotel.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca mudou sua residencia para a rua do Hospicio n. 54, onde continua a dar consultas medicas todos os dias das 7 ás 9 horas da manhã, e, somente em casos urgentes, das 3 ás 5 da tarde.

Massa fallida

Cidade de Mamanguape (provincia da Parahyba) 16 de março de 1872.

A administração da massa fallida do negociante João José Gomes de Souza, convida pelo presente aos credores da mesma massa fallida á apresentar-lhe os seus titulos, no praso de 8 dias da presente publicação, para serem qualificados os seus creditos e admittidos á pagamento no termo do codigo do commercio, podendo derigirem á rua Visconde de Pelotas n. 11, na mesma cidade de Mamanguape.

Attenção

Precisa se de um menino portuguez de 12 a 14 annos, com pratica de taberna; pateo do Terço n. 40.

— Aluga-se uma preta para cozinhar, lavar e fazer mais algum serviço de casa: quem precisar dirija-se a rua do Commercio n. 22, armazem.

Recepção do SS MM II.

As commissões das sociedades patriotica 12 de Setembro e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, encarregadas de promover os festejos á recepção de SS. MM. II, rogam aos moradores da Praça de Pedro II e rua do Imperador de ornarem as frentes de suas casas com colchas e bandeiras por occasião do desembarque e trajecto dos Augustos Imperantes. As mesmas commissões amanhã se dirigirão pessoalmente a todas as casas á renovar este pedido.

ATTENÇAO

Os abaixo assignados communicam ao respeitavel corpo do commercio e ao publico desta cidade, que amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na loja de fazendas denominada Cysne, sita á rua da Imperatriz n. 14, ficando todo activo e passivo á cargo do ex-socio Luiz Abranches de Figueiredo, e o ex-socio Antonio Lopes de Azevedo pago do seu capital e lucros. Recife 14 de março de 1872.

Luiz Abranches de Figueiredo.
Antonio Lopes de Azevedo.

ECONOMIA

CASA DE SAUDE

EM

SANTO AMARO

O simples preço de uma visita medica em casa do doente equivale ao pagamento de dous dias de tratamento de um escravo sem outra despeza.

Accresce a isto o cuidado, que ha com os doentes, que podem ser visitados a qualquer hora, para que qualquer pessoa possa observar como elles são tratados.

O medico proprietario do estabelecimento faz pelo menos tres visitas diarias. Tratar, pois, um escravo em casa em pessimas condições, que além de ser estas raras, podem não poucas vezes sacrifica-los, é além de deshumano, anti-economico.

Quem não tiver familia, que possa em uma enfermidade, ministrar os cuidados de que um doente tanto carece; que tem apenas uma vez por dia o cuidado da visita de seu medico, encontra na Casa da Saúde o conforto indispensavel para seu restabelecimento, pelo preço que lhe convier de accordo com a tabella das diarias.

O estabelecimento tem empregados habilitadissimos para cuidar dos doentes, e está em condições, que faz honra a esta provincia, que por seu crescido população e movimento não o póde dispensar.

DIARIAS

1.ª classe—quarto independente	....	6$000
2.ª »	....	4$000
3.ª »	....	2$500
4.ª » para escravos	....	1$800

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 53, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com uma bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, rasoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedagem.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita, casa n. 8, 2º andar, precisa-se de um criado ou criada para pouco serviço.

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não podem conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida. o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

Mudança

Carlos Pinto de Lemos & C. mudaram seu armazem de fazendas da rua do Vigario, para rua do Marquez de Olinda n. 1.

— Aluga-se uma escrava que sabe comprar, lavar e cozinhar: na rua do Coronel Suassuna n. 106, a tratar das 8 as 9, ou das 3 as 6 da tarde.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Finza.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que dizemos com nosco, e pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite, um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

IRMANDADE DE S. José da Agonia.

Em nome da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a comparecerem no dia 22 do corrente as 3 horas da tarde no consistorio de nossa irmandade para encorporados acompanharmos a procissão de Triumpho, para cujo fim fomos convidados pela Veneravel Ordem Terceira do Carmo.

Secretaria da irmandade de S. José da Agonia, 20 de março de 1872.

Manoel Pereira Camello Pessoa,
Secretario interino.

Veneravel Ordem Terceira de S Francisco.

De ordem da mesa regedora, convido aos nossos charissimos irmãos, para comparecerem em nosso consistorio pelas 3 horas da tarde, do dia 22 do corrente; paramentados com seus habitos, afim de satisfazermos o convite que nos derigio a congregação de nossos irmãos Terceiros do Carmo, para acompanharmos a procissão do Triumpho do Senhor: que tem de sahir na tarde daquelle dia, de sua respectiva igreja.

Germirio José da Rosa,
Secretario.

Veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife.

Em nome da mesa regedora desta veneravel ordem convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem no dia 22 do corrente (sexta-feira) em nossa veneravel ordem pelas 3 horas da tarde afim de encorporados e paramentados acompanharmos a procissão de Triumpho, a qual sahe da nossa veneravel ordem e passará pelas seguintes ruas: pateo do Carmo, Cambôa do Carmo, Flores, Barão da Victoria, Cabugá, larga do Rosario, parte da estreita do Rosario, Duque de Caxias, travessa do Imperador, Imperador, Praça de Pedro II, Duque de Caxias, Rangel, pateo da Penha, Penha, Livramento, principio da Direita, travessa de S. Pedro, largo de S. Pedro, parte da de Hortas a recolher-se.

Outro sim a commissão externa da solemne procissão de Triumpho pede aos moradores das ruas acima declaradas se dignem mandar limpar as frentes de suas casas no referido dia afim de que se achem limpas as referidas ruas para mais brilhantismo de tão solemne procissão.

Consistorio da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo do Recife 19 de março de 1872.

Antonio da Rocha Accioly Lins,
Secretario.

Engomma-se

com perfeição: na rua de Lomas Valentinas n. 68, loja, entrada pelo becco de João Pereira.

MUDANÇA

SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 4º andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamo-nos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por aluguel, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

CHAPELLERIE DES DAMES

Unico estabelecimento neste genero

16—Rua do Barão da Victoria—16

(LOJA)

O proprietario deste estabelecimento previne ao publico e aos seus freguezes que para maior commodidade dos compradores acaba de mudar seu estabelecimento para a loja n. 16 da mesma rua aonde se achava estabelecido.

Previne mais ás Exm.as Sr.as que tem recebido um esplendido sortimento de chapéos de todas as qualidades para senhoras, meninos e crianças, como sejam: chapelinas de gaze preto com flores de côr, fôrmas modernas; ditas de palha da Italia, muito fina, grande novidade; chapéos de velludo, grande phantasia; ditas de palha, de moldes inteiramente novos e ricamente enfeitados; temos tambem chapéos de palha da Italia, côr de café e côr de ouro, para se enfeitar ao gosto do comprador, para o que temos lindos enfeites. Pelo vapor que se espera, esperamos ainda muitos chapéos, ultima novidade de Paris, proprios para a quaresma. Portanto pedimos ás Exm.as Sr.as que hajam de visitar nosso estabelecimento, unico neste genero, e que se acha ricamente sortido de chapéos, o que ha de melhor na praça.

Chapellerie des Dames
16—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—16
(ANTIGA RUA NOVA).

PARA A EUROPA
E logo depois para a America

Thomaz Teixeira Bastos, vai a Europa pela 14.ª vez e deixa como procuradores os Illms. Srs. Domingos das Neves Teixeira Bastos, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, Thomaz Carneiro da Cunha e Antonio Rodrigues Pinto; tendo sempre ido a Europa á commercio, e conhecendo assim a os fabricantes na França, Inglaterra, Allemanha e Lisboa, se offerece para compra de qualquer encommenda, tomando para isso uma pequena commissão, executando com toda actividade e exactidão: n. 8, armazem, rua da Imperatriz.

ESTAMPILHAS

Vendem-se ao preço no Corpo Santo n. 4, armazem.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cosinhar e engommar, pagando-se bem: trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cosinheira e engommadeira, para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 52, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 28.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

Precisa-se de uma ama: para comprar e cozinhar para pequena familia: a rua da Alegria n. 5.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: á rua do Duque de Caxias n. 32.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

A M A Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

A M A Paga-se bem a uma ama para comprar e cozinhar em casa de pequena familia, podendo ir dormir em casa sua: rua do Passeio n. 58, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para o serviço interno de duas pessoas: na travessa de S. Pedro n. 4, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem engommar, no segundo andar do sobrado n. 29 no largo do Paraizo, entrada pela travessa do Marques do Recife.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

A M A Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que tenha alguma pratica de cozinha para ama em casa de pequena familia, quer seja ou não estrangeira: á tratar na rua Direita n. 36, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, paga-se bem; na rua do Imperador n. 83, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua Duque de Caxias n. 92, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de pouca familia; na rua Ilha do Carvalho (Bella) n. 31, sendo indifferente livre ou escrava.

AMA Precisa-se de uma para casa de homem solteiro: á rua de Pedro Affonço n. 58.

Precisa-se de uma ama para comprar cosinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem agradando; a tratar na rua do Alecrim n. 12.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2º andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

Na rua da Cruz n. 64, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Casa

Quem pretender uma excellente casa terrea com bom sotão e commodidades para boa familia, com quintal, e agua do Prata, na freguezia de Santo Antonio, dirija-se a praça da Independencia n. 30 e 40, loja de chapéos.

Attenção.

Engomma-se com promptidão e aceio: na rua Velha n. 83.

— Precisa-se de um menino para criado: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10, armazem.

Rara quem quer ser policia

Constando que pediram demissão o 2º e 3º supplentes de subdelegado de S. José, lembramos aos inimiguinhos.... de Juca que se apressem para occupar ditos cargos.

O vigilante.

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

Irmandade de S. Bom Jesus dos Passos da freguezia do Recife.

Em nome da mesa regedora são convidados os nossos irmãos para que compareçam sexta-feira 22 do corrente mez pelas 3 horas da tarde afim de encorporados acompanharem a procissão de Triumpho, para a qual fomos convidados pela Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarega-se de mandar vir da Europa e dos Estados-Unidos quaesquer machinas e utencilios para a agricultura e industria.

Toma-se encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Ainda hoje continua a exposição do n. 29.

Exm. Sr.ª D. Victima dos Proprietarios.

Pelo presente é V. Exc. convidada para com suas companheiras, tambem victimas dos proprietarios a visitar a casa terrea numero 29 á rua das Larangeiras, onde residio o commerciante Martinho José de Faria, com D. Balbina de Faria, e os meninos; cuja casa foi hontem aberta e despejada judicialmente, e se acha em exposição para V. Exc. e as suas amisades apreciarem a immensidade do esterco, as paredes esburacadas os ladrilhos quebrados, a porta da cosinha arrancada, a cosinha entulhada, o aparelho da limpeza entupido e emmerdado, muitos tamancos, chinellos velhos e muitas cousas mais do que faria uso dito Martinho e sua senhora. Se a Exm. Sr.ª D. Victima encontrar com o Sr. Martinho aconselhe-o a que mande remover o calhambeque de ferro velho e pedra que existe no meio da dita rua, penhorado como garantia para pagamento de alugueis, e desempena é dito depositario.

Não falte ao convite que lhe faz o seu devoto e amigo,

O inquilino commodista.

NOTAS

Troca-se notas de todas as series e de quaesquer filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 23 de junho do anno passado, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

AVISO.

O solicitador Antonio Francisco de Souza Magalhães Junior, convenientemente autorisado, convida a todas as pessoas que tiveram negocios forenses com o finado capitão Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, a comparecerem no escriptorio do escrivão Motta (rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar) para com o annunciante concluirem esses negocios e receberem seus titulos.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Attenção

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, quer por contas commerciaes, quer por qualquer papel particular por elle firmado. Se alguem se julgar seu credor, pede que apresente seus documentos no praso de tres dias a contar da data do presente annuncio que sendo verdadeiros serão pagos.

Recife, 11 de Março de 1872.

Antonio José de Araujo Braga.

— Precisa-se de uma ama preferindo-se escrava para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia: á tratar na rua Formosa numero 19.

— Precisa-se de um ajudante de cosinha, que entenda bem do serviço de copeiro: no collegio da Conceição rua de S. Francisco n. 72.

Pedido

Pede-se aos Srs. Alfredo Gonçalves Pereira Lima e Diogo José da Costa o favor de virem á rua do Duque de Caxias n. 49, a negocio de seu interesse.

Hotel da Europa

D. Manoel Alvares, gerente do mesmo hotel participa a todas as pessoas que tem transacções ou contas no referido estabelecimento, que do praso de oito dias, a contar da presente data, venham liquidar as suas contas ou receber o que por ventura se lhe deva, visto ter de deixar a gerencia do mesmo Hotel no dia 15 do vindouro.

Recife 18 de março de 1872.

— Aluga-se um bom sitio na Capunga á rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 3 salas, 9 quartos, cozinha, estribaria e coxeira; a tratar na rua da Aurora n. 15 ou na rua Nova n. 13.

Para quem quizer morar barato.

Traspassa-se a hypotheca de uma casa entre as duas pontes da Passagem da Magdalena, no valor de 2:800$, sendo o aluguel respectivo para o pagamento dos juros dessa quantia. A mesma casa está alugada por 400$, preço muito modico na actualidade: a tratar sobre a transferencia com Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

Criado.

Na rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um criado para serviço de hotel.

—Traspassa-se o andar de um sobrado, forrado de papel, tapetado e pintado, a um mez; para tratar na Rua Estreita do Rosario n. 25 2.º andar.

Capitães de campo.

Na rua do Hospicio n. 36 precisa-se fallar com os senhores capitães de campo.

BOM NEGOCIO

Faz-se negocio com uma loja de fazendas em uma rua bastante commercial e com poucos fundos, propria para principiante, quem pretender derija-se a esta typographia que se dará as necessarias informações.

400$000 de gratificação

Em outubro do anno proximo passado fugiram do engenho Cabeça de Negro freguezia da Escada dois escravos com os signaes seguintes:

Luiz, com 20 annos de idade, côr bem preta, bonito, rosto sem barba, estatura regular, bem feito, falla muito explicado, e é muito sabido, E' natural de Caruarú, onde pertenceu ao Sr. João Vieira Pimenta, morador no sitio Malhada da Pedra, suppõe-se que por alli anda.

Severino, com 40 annos de idade, côr preta, barbado, falta de dentes, rosto redondo e feio, falla descançado, alto, grosso, tem signaes de castigo nas costas; e é natural de Ouricury, onde foi escravo de D. Izabel, viuva, e dizia elle ser casado com uma mulher livre n'esse lugar.

Quem apprehender estes escravos e os levar ao dito engenho Cabeça de Negro, ou no Recife, escriptorio do Sr. Bernardino de Sena Pontual, receberá a gratificação acima.

ELIAS

Fugio no dia 22 de fevereiro proximo findo, da villa do Bom Conselho, comarca de Garanhuns, o escravo Elias, crioulo, pertencente ao tenente-coronel Manoel de Albuquerque Cavalcante Néco, com 16 annos de idade pouco mais ou menos, e signaes seguintes: alto e bem feito do corpo, segundo sua idade, rosto redondo, ponta do queixo puchada para os peitos, por ter o pescoço curto. E' bem fallante, olhos regulares, tem todos os dentes da frente, pés regulares, mas faltos de unhas e tem alguns espinhas no rosto. Ha certeza de haver elle embarcado na estação de Una no dia 26 do dito mez proximo passado. Recommenda-se ás autoridades policiaes a sua captura, e quem o apprehender pode-o levar a seu senhor naquella villa, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 46, 1º andar, que será gratificado.

Caixeiro

Precisa-se de um para armazem de sal e outro para loja de calçados; prefere-se de fóra: na rua do Livramento n. 25.

AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7—Outr'ora rua Nova—N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homem, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suser como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricos, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmcramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma

— Aluga-se o 2º andar do sobrado na rua de Lomas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: 2 salas bastantes grandes e frescas, 3 quartos tambem grandes, cozinha fóra, quintal que se estende até a rua de Hortas e com portão para a mesma e cacimba; bem como a loja do mesmo com 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal: quem pretender dirija-se á Pracinha da Independencia ns. 19 e 21, loja.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se alugar um moleque até 18 annos, para todo o serviço interno de uma casa: á tratar na rua das Trincheiras n. 19, cartorio de orphãos.

— Dá-se 600$000 sob penhor em uma escrava: na rua Direita n. 54, 2º andar.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

Casa em Apipucos.

Traspassa-se o arrendamento de uma por preço muito modico, tem sitio com fructeiras, é perto do banho, tem commodos para familia, dous quartos forrados, etc., etc. Ha vaccas de leite junto para quem precisar tratar de saude, não póde ser melhor: a fallar na rua do Hospicio n. 23.

Escaler.

Vende-se um excellente escaler, bonita forma americana, proprio para se passear no rio Capibaribe, por preço razoavel: á rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry.

Para limonada gazosa

Vende-se uma excellente machina com pertences por preço commodo: á rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry.

Coffres de ferro.

Vende-se coffres de ferro, feitos por um dos principaes fabricantes: rua da Imperatriz n. 8, armazem que foi do fallecido Dubarry

— Está ausente da casa de seu senhor desde o dia 9 de setembro do anno proximo passado o escravo cabra de nome Mariano, idade pouco mais ou menos de 20 annos, estatura regular, espadaudo, musculoso, nariz grosso, rosto oval, bocca pequena, tendo o beiço superior mais comprido que o de baixo formando abaixo do nariz como que um rego, cabellos carapinhos, olhos regulares, pés chatos; este escravo é muito ladino e veio da Baixa-Verde, comarca de Pajeú, e foi alli escravo do Sr. Antonio Pereira de Moraes, conhecido no lugar mais por Pelino do que pelo nome de familia: pede-se, pois, as autoridades policiaes daquelle sertão ou capitães de campo que apprehendam dito escravo e o levem ao engenho Tabocas da comarca de Páo d'Alho, freguezia da Luz, ao seu senhor *Francisco Antonio Cabral de Mello*, ou na cidade de Recife á rua do Imperador, casa n. 77, 1º andar, que se gratificará com 100$.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de casa de uma familia: na rua do Marquez do Herval, sobrado de um andar contiguo a padaria. Não se declara o numero porque a rua não está numerada.

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio está todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paiva, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

FUNDAÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de recebêr um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de séda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçãs salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão: quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Continuam abertas as matriculas das aulas desta sociedade para os socios, seus filhos e aggregados, assim como para todos os artistas que se quizerem instruir.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Na Praça da Independencia n. 23 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

CHUMBO

Compra-se chumbo velho, paga-se bem: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

CASA

Compra-se ou aluga-se para uma pequena familia uma casa n'uma rua boa, ou um sitio pequeno que não seja muito longe dos bonds. Para tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1.º andar.

VENDAS.

— Vende-se a posse de um terreno foreiro com algumas bemfeitorias na Capunga, rua da Amisade; a tratar na rua da Senzalla Velha n. 84.

A Flor da Moda

13 A—RUA DA IMPERATRIZ—13 A

GRANDE NOVIDADE

e pechincha para a semana santa.

Ricos e bem enfeitados casaquinhos de grosdenapoles pretos para 10$, 15$, 20$ e 25$000: é baratissimo á vista da fazenda, á elles antes que se acabem!

Completo sortimento de grosdenapoles e gorgurão preto para todos os preços e qualidades, e outros muitos artigos de gosto e phantasia proprios para o mesmo fim, que vendemos por preços inteiramente que admira.

Só na Flor da Moda, á rua da Imperatriz n. 13 A.

VENDE-SE

Vende-se muito barato um soffrivel sitio de solo proprio, com boa casa de moradia, offerecendo commodos para grande familia, propria para quem quizer morar n'um lugar inteiramente saudavel e pitoresco, já pelo seu clima e já pelos aprasiveis banhos do rio Serinhãem, que passa nos fundos do mesmo sitio, sito ao pé da estação de Gameleira: á tratar com o Ribeiro, no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo lugar com o Sr. Apolim.

— Vende-se o engenho Manassú, situado na freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, distante desta cidade tres legoas, com bastante varzeas, com proporções para fazer grandes safras, tendo dous terços de suas terras debaixo de matas virgens, com muito boas madeiras de construcção, sendo as matas em roda do engenho, onde se poderá abrir novos partidos, bom cercado, tendo proporções para se fazer grandes cercados para refazer gado. O engenho é movido á agua, podendo tirar grandes safras, sendo o engenho copeiro e tendo a roda 40 palmos, uma bôa e elegante casa de vivenda de tijolo e cal, sendo toda envidraçada, um bom pomer, as obras são todas de tijolo e muito commodas para o manejo do engenho, tem uma boa e bem montada destilação, um grande tanque para deposito de mel, uma estufa muito commoda. A roda d'agua é toda de amarello com sarilho de ferro, assim como os rodetes. O engenho não lhe falta obra alguma, vai-se ao engenho a carro, distando da estrada do governo pouco mais de um quarto de legoa: quem quizer compra-lo póde procurar o proprietario no referido engenho Manassú.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro gavalnisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martineau.

Vinho de Bordeos em caixas:

Tommard
Volmay I
Haut Falerne
Penillac

Vinho do Rheno:

Scharlachberger
Kisdesheimer Berg
Hochkeimer Berg
Marco Crumer auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

IMPORTANTE

LIQUIDAÇÃO

NA

Loja de louça

INTITULADA

PRATO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o restavel publico a visita-lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

Chapeos de pasta

Na fabrica de chapeos de Joaquim de Souza Maia & C. á praça da Independencia ns. 24 a 30, vende-se superiores chapeos de pasta por menos preço do que em outra qualquer parte.

Peixe secco

Na rua de Pedro Affonso (outr'ora Praia), armazem n. 6, vende-se peixe secco de todas as qualidades chegado ultimamente do norte.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Padre Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 1; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11; a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel: á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, lavar e engommar, para uma pessôa; rua do Torres n. 8, primeiro andar.

O vapor das novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Para este estabelecimento chegou pelo ultimo vapor da Europa uma infinidade de objectos que sua elegancia, é novidade, muito se recommenda as Exmas. Sras. que gostam do que é bom, as quaes se vendem por preços admiravelmente resumidos, como sejam:

Completo sortimento de franjas pretas e de côres.

Mantilhas de filó de seda o que ha de melhor a 6$000.

Diademas de alta novidade.

Redes para cabello, o que ha de mais moderno.

Luvas de pellica brancas e de côres.

Ditas de redes com dedos e sem elles.

Botões de velludo preto e de setim, de côres e pretas.

Camoletas grandes de muito gosto

Filó de seda muito boa qualidade a 1 1$800 e 2$500 o covado.

Grande sortimento de flores de côres e pretas.

Modernissimos coques a imitação de cabellos.

Quadros para retracto a 240.

Leques pretos e de grande phantazia.

Ditos marfim, madreperola e sandalo.

Ditos a imitação de marfim pelo preço de 2$.

Duzia de linha de carretel de 200 jardas n. 130 a 700.

Bonitas sextinhas para meninas.

Modernas bolsinhas para senhoras.

E um sem numero de objectos de optima qualidade que se vendem por preços admiraveis.

Perfumarias de escolhidos fabricantes.

Na loja do Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36, de Sá Leitão & Oliveira.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e palitóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000. 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 2$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de camurça branca e amarellas e brancas de algodão encorpado para musicos e tamboros; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma armação de venda: na rua da Penha n. 11, a tratar com o dono na mesma.

— Vende-se na Tamarineira n. 2, duas carroças em bom estado, com dous bois.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgurão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

os predios seguintes: um sobrado de um andar e sotão n. 4 na rua Visconde de Itaparica (outr'ora Apollo), um armazem n. 16 na mesma rua acima: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Aurora, casa n. 51, onde obterão os esclarecimentos precisos.

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

VENDE-SE

cem palmos de terreno sitos na povoação de Beberibe, com fundos até o Rio: a tratar na rua estreita do Rosario, sobrado n. 17 1º andar.

Peneiras de arame

Na rua do Marquez de Olinda, loja de ferragens n. 44, receberam ultimamente um completo sortimento das referidas peneiras, propriamente para refinações e padarias, seu preço é o mais commodo possivel.

— Vende-se ou permuta-se por uma casa terrea na Boa-Vista, um pequeno sitio na Torre, com boa vista e bem plantado: a tratar na rua Velha n. 116.

Alerta ! !.....

Olhem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 24 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está estabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompiara com a maior brevidade, o seguinte:

Um lanche opiparo.
Uma sobremesa variada.
Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem caprichado em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Recreio estomachico !

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Em calda fructas, azeite,
Sabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velães, finas lentilhas,
Varas, peitoraes pastilhas.
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
E em sabor — raridade—!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
Frenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
Saios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Rarirade desta vez!
Fano, pois, do que temos,
A todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
O vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Passas, cerveja, sabão,
Torvadoce e salpicão,
Refinado assucar, só,
Araruta fina em pó!
Dos charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massan'e ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
É vender muito barato,
Evidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
Co intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Tudo do dito —Bazar—.
O que é proprio á quaresmar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

PECHINCHA

Vende-se borzeguins para homem pelo diminuta preço de 5$000, venham a loja de miudezas n. 50, á rua do Marquez de Olinda, antiga Cadeia.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victorio numero 2.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

São indispensaveis.

Está proxima a chegada de S. M. o Imperador, para cuja recepção são indispensaveis os chapéos de pasta.

São os unicos que ha no mercado.

Vendem-se de finissima qualidade e por modico preço: na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 44.

Chapelaria de J. Christiani.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer cousa; á Nova Esperança é quem tem.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida se com menos 20 0/0, aproveitem.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de lortitão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria; rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas pequenas casas na Baixa-Verde; a tratar na Capunga rua da Ventura numero 30.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gameleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bom sortimento de albuns com musica e sem ellas.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 18$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$600 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 5$000 o covado.

Sêda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Obras de madreperola

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber:

Lindos adereços de madreperola.
Modernos grampos de dita.
Fivellas de dita maiores e menores para puleiras, cabellos, etc. etc.
Corações ou medalhas de dita com camafeu.
Voltas douradas, obra do ultimo gosto.
Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.
Guarnições de laços com broches e grampos.
Bonitas franjas pretas.
Galões pretos com bonitos desenhos.
Bicos pretos de differentes larguras.
Bonitos coques grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

Para quaresma

Franjas, tranças, botões pretos; vendem se na NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Ainé

Cura as incontinencias d'urinas Medicação preciosa contra as affecções catarticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdas seminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, poção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas ; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGENTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carias dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insomnias ; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do opio, e rece o na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insodias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.

OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa ; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia

FARINHA DE NESILE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preterivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do entestino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSE DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Queimando baratissimo

Só o triumpho da Boa Vista.

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, celesia de linho, esguião, lenços de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas : grosdenaples preto a 1$500 o covado, chapéo de velludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 3$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhas a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

A Turqueza

Recebeu :

Cortes de vestidos pretos bordados.

Sedas e grós pretos.

Novas basquinas.

Mantilhas e véos pretos.

Excellentes capas e mantas de lãa de côres para senhora e menina.

A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

A Turqueza

Vende barato o seguinte :

Cortes de cambraia bordada a 14$000.

Ditos de chita com 15 covados a 5$.

Saias de tarlatana bordada a 20$.

Basquinas a 12$.

A' rua do Barão da Victoria n. 9, antiga rua Nova.

— Vende-se duas casas em Olinda, em chãos proprios, com commodo sufficiente para familia, sendo uma na rua do Arjube n. 17, e outra na rua do Jogo da Bella n. 27 : a tratar na rua da Imperatriz n. 5, 1º andar.

LOPES MACHADO & C. JOAQUIM

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

LIQUIDAÇAÕ
NA
Rua do Crespo n. 20.
DE
Guilherme C. da Cunha & C.

Nansuc a 200 e 240 réis o covada, lãazinhas miudinhas a 320 rs. o covado.

Alpacas pretas com listas brancas, proprias para luto, a 440 o covado.

Ditas lizas de côres a 440 réis o covado, cambraias lizas de côres a 280 réis o covado, toalhas alcoxoadas para rosto a 500 réis, ditas felpudas 800 rs.

Bramante proprio para lençol, com 10 palmos de largura, a 1$600 a vara

Dito de dito muito fino com 11 e meio palmos de largura a 2$600.

Cambraia transparente fina a 3$ a peça, dita Victoria a 4$, dita de dita de forro a 1$600 musselina branca a 400 réis o covado, casimira preta muito fina a 2$ e 2$500 o covado, lenços de cambraia de linho abainhados a 4$ a duzia, ditos de dito pequenos proprios para meninos a 2$800 a duzia.

Cortes de cambraia bordados com 16 covados a 5$. E' pechincha : só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C da Cunha & C.

500 rs e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Não ha mais ... brancos

Só e unica ... as academias ... sciencia, ... toda que tem ... estrada ... Marquez de Olinda n. 40 ... feras é ...

Verde Chrome.

Vende-se em barris de ... Marquez de Olinda n. 40.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber ... especiaes para jardineiros, são as melhores que tem viado ao mercado ... antes que se acabem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um lindo sortimento de merinós de cores para vestidos, fazendo largo, ... verde, ... lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante ... pelo baratissimo preço de ... o covado ; na rua da Imperatriz n. 60, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as meias de lãa : a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Franjas pretas a 1$280 o metro

Rico sortimento de franjas de pura seda para enfeites de casaquinhos e vestidos pretos ; chegue a pechincha, por este preço só na rua da Imperatriz n. 36, loja da Rosa Branca.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providas d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não ; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes :

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam :

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade ; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões ! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embelezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto ; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores : na rua Direita n. 3, 1º andar.

VEOS E MANTILHAS

O muzeu elegante acaba de despachar o que ha de mais moderno em véos pretos de blonde, mantas pretas e mantilhas brasileiras as mais modernas, tambem recebeu grande sortimento de franjas pretas e de côres toda de seda, coques e diademas cousa de ultimo gosto, luvas de pelica pretas e diversos objectos da moda, e estão vendendo muito barato : á rua estreita do Rosario n. 1.

Casas e terrenos

Vende-se as duas casas do sitio da Tamarineira ns. 3 e 5, de pedra e cal, junto a estação, e retalha-se ainda algum terreno do mesmo sitio : a tratar com Antonio Domingues Marques Romão á rua da Madre de Deos n. 30.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ersal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam : Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirisca outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude : na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª : vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior : á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CHAMPAGNE

Marca Cha Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Direita, hoje Marcilio Dias, n. 99, e farinha de milho fina e grossa.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para meza, em barricas de farinha de trigo ; a 11$000 rs. a barrica : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Terreno e casa

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, vende-se com o terreno que o pretendente quizer, e tambem se retalha no mesmo lugar 780 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precisão : a tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, e aos domingos no Fundão, rua da Esperança.

Aos senhores de engenho.

Potassa americana recentemente chegada, muito propria para purificar assucar, a vende-se mais barato do que em outra parte : na rua do Apollo n. 22, e no caes 22 de novembro n. 2.

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca decordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja : sabonetes finos a 1$280 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba ferrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PÉCHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700 ; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO
Grande reducção em preços
Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e .	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a . .	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a . . .	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs. . .	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de colonia a rs. 500, 1$000 a	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Caixas de linha do gaz de cores a rs	800
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lizas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs . .	700
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e .	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e . . .	6$000

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tambores, cornetas, carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantinhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60.
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimentoe mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Para a quaresma
GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

Panno preto a 1$800 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$600 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1/2 varas e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$200 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1/2 varas a 4$.
Ditas com bordados de decôres a mesma medida a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1/2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.

Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgurão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160,
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascadós a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$600.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palmas de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr nenhuma duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

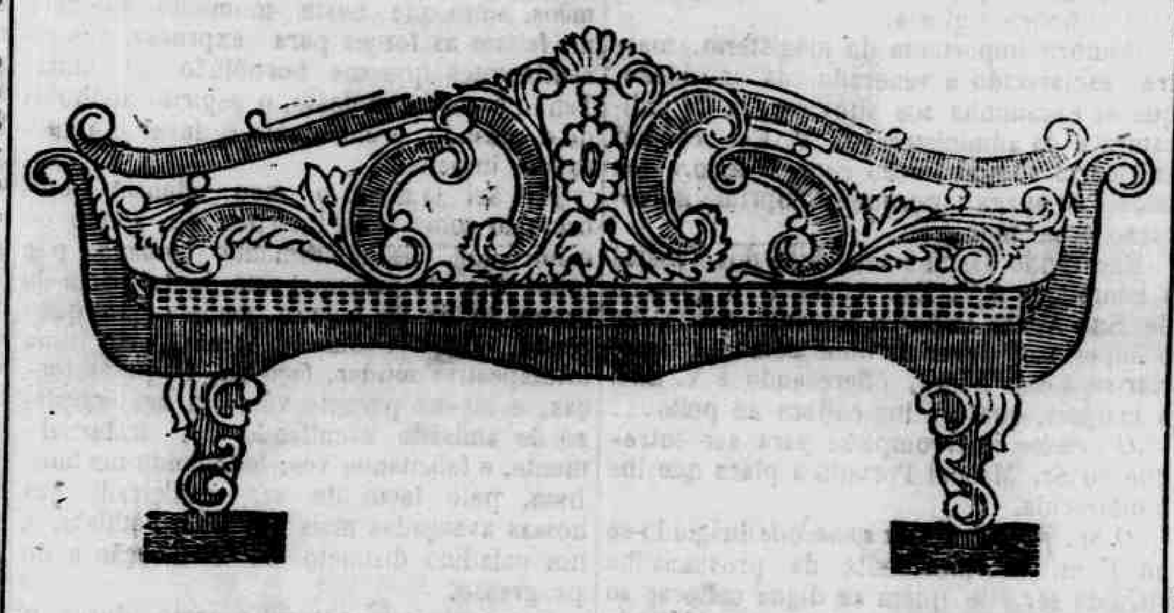
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro



ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias da jacarandá e mogno, toreiras de mogno, sanctuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 3 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria n. 3.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber por este ultimo vapor um rico e completo sortimento de chapéos para senhora, de palha e de velludo [illegible] primorosamente enfeitados, e ricas basquinas de seda, filó de seda e de cazemira.

Casa para vender

Vende-se tres quartos partes de casa terrea sita á rua Augusta, hoje Coronel Suassuna, n. [illegible], chãos proprios, concertada de novo, muito fresca e com grandes commodos para numerosa familia: a tratar na rua do Imperador n. 61, 3º andar.

A 7$000

Vende-se chapéos de sol chra muito boa de superior seda pelo diminuto preço de 7$000, venham á rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia n. 10 [illegible], loja de miudezas.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
58 — Rua da Cadeia — 58,
[illegible] andar.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
DOUS POSPONTOS 90$000 DOUS POSPONTOS
MARCA

SINGER	90$000 / 90$000	90$000 / 90$000	SINGER
MANUFACTURING	90$000	90$000	MANUFACTURING
COMPANY	90$000 / 90$000	90$000 / 90$000	COMPANY

DA — DA
COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser,* em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar.

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concurrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha....................	1$650
O preço de 1,000 jardas de linha....................	$550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar duas machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos. Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão das a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500
Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita trausparente fina de 3$300 até 10$000
Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.
Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente enfeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar.
Camizas para homens de 2$ até 5$.
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brançãs grandes a 8$500, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$000.
Bramante de linho a 2$200 dito a [illegible] a vara.
Dito de algdão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 12$ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós canções, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolião francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js.
Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

PRIMEIRA SESSÃO MAGNA EM 1872.

Presidencia do Sr. Santos Barros.

As 8 horas da noute faz-se a chamada e verificando-se haver numero legal de socios, abrio-se a sessão.

Lê-se e approva se a acta da ultima sessão ordinaria.

Percorrida a bolsa das proposições não recolhe cousa alguma.

1.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

O Sr. presidente manda o Sr. 2.° secretario a ante-sala saber se alli se acha algum candidato approvado, e que esteja disposto juramentar-se e tomar assento.

O Sr. 2.° secretario sahe do salão, e voltando pouco depois, partecipa que S. Exc. o Sr. presidente da provincia acaba de chegar ao edificio da sociedade, sendo recebido pela commissão encarregada de o esperar e que junto a elle se conserva. Diz mais, que S. Exc. vem prestar juramento como socio honorario da sociedade, e termina declarando que se acham tambem na ante-sala os Srs. Jacob te Kock, Francisco de Paula Neves Seixas e Vicente José de Oliveira, que vem filiar-se como socios effectivos da classe dos provectos.

O Sr. presidente convida aos Srs. Lamenha Lins e Pinto, da classe dos honorarios e Jorge Dornellas, Ferreira Vilella, José Bento e Antonio Joaquim de Lima da classe dos magistraes, e ao 1.° e 2.° secretarios para incorporados a elle director irem a ante-sala receber e conduzir a sala das sessões ao Exm. S. conselheiro Junqueira.

Retira se a commissão da sala e volta momentos depois precedida pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o qual com todas as solemnidades do estylo presta juramento como membro honorario da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco e toma assento.

S. Exc. occupa uma cadeira ao lado direito do presidente da sociedade.

Em seguida nomea-se uma commissão de 5 membros da classe dos provectos para introduzir aos Srs. J te Kock, F. P. Neves Seixas e V. J. de Oliveira.

Com as formalidades do costume e marcadas pelo regulamento da casa são introduzidos esses candidatos de que se tratou no periodo anterior, prestam juramento e tomam assento.

O Sr. Durville e Silva (orador da sociedade): — Exm. Sr. presidente da provincia.

E' sempre no requinte do prazer que a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco se reune para deferir juramento aos coryphêos do progresso o qual rapido marcha, sem encontrar escolhos nos cavados mares da vida, á semelhança da possante aguia que, faceira, se libra no ar para encarar o coruscante planeta, rei dos astros.

E' sempre com o riso nos labios e o coração transbordando de gratidão, que os filhos do trabalho com a tez crestada e mãos callosas, porém sinceras, apertam a dextra que calça fina luva, dizendo, obrigado!

E' sempre com admiração e respeito que as artes, em fraternal abraço, apertam bem junto ao peito sua irmãa de lides—a sciencia— esse sôpro da divindade.

E' sempre envolvido no verde manto da esperança, que esta sociedade vê engrossar a pleiade de seus lidadores.

E' tambem com a mesma esperança que ella se dirige hoje á V. Exc. dizendo: Acabais de prestar um juramento sagrado em uma sociedade de artistas, na qualidade de socio honorario pelos grandes e valiosos serviços que, em pró da mesma sociedade, promovestes; viestes confundir-vos com os prolhetypos da pobreza; viestes provar que a santa lei do Supremo Architecto a igualdade se não tem sido observada por todos, tambem não deixou de encontrar adeptos em corações bem formados como o de V. Exc.

Estaes, Exm. Sr., no meio de artistas que erigiram em seus corações estatuas á gratidão que devem aos inmorredouros, conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, Manoel do Nascimento Machado Portella, Barão do Livramento e outros genios bemfazejos que são o futuro prospero desta grande associação.

Aqui, não encontrará V. Exc. o fino tacto da alta sociedade.

O roçar da fina pellica é aqui desconhecido.

As phrases estudadas e gastas, o burburinho das cortes, aqui não podem penetrar. Encontrará, porém, V. Exc. a lealdade e firmeza que caracterisam os filhos de Minerva.

Ouvirá de cada um de nós a gratidão transbordando por já não se poder conter nos limites do coração.

Serão nossas palavras toscas e desalinhadas, porém, verdadeiras e rijas como rijas se tornam a cal e o tijolo que formam a apotheose da maior parte dos filhos desta casa.

Portanto, esta sociedade [illegible] ennobrece por contar no catalogo [illegible] socios honorarios o nome de V. Exc.

Ufana-se por ter occasião de mostrar que nem sempre a gratidão recorda a superioridade que tem o bemfeitor sobre o beneficiado.

Longe de aviltar-se, ella se apraz de confessa-lo e fazendo justiça aos sentimentos de V. Exc. espera e confia nos recurços que V. Exc. lhe proporcionará para o seu maior engrandecimento.

Aceite, pois, V. Exc. este diploma pobre em seus atavios, porém rico por ser a expressão mais sincera de nosso reconhecimento, que neste momento tão solemne e de eterna recordação para nós lhe confere a Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, dizendo com o coração replecto de prazer: obrigado, cavalheiro, obrigado!

A vós grupos de modernos gigantes me dirijo agora.

Acabastes meus irmãos, por força de um juramento, de tomar sobre os vossos hombros a pesada tarefa do engrandecimento das artes e desta sociedade que, ha tanto tempo, gemeu opprimida pela mão do indifferentismo que gela tudo e que tudo mata. Desta sociedade que, a imitação da lampada a que faltando o combustivel, ora parece apagar-se, ora parece sôprada pelo anjo da vida, vai em fim atingindo ao lugar que lhe marcou a sua sabia instituição

E' ardua a tarefa, meus irmãos, oh muito ardua, principalmente para aquelles que vivem ainda dos preconceitos sociaes, preconceitos que infelizmente civilisam o vicio, quando este se arreia de ouropeis, humilham a virtude quando o pobre se veste dos andrajos que lhe são homogeneos.

Para vós que haveis de lutar braço a braço com o septecismo, personificado em homens, para os quaes o Deus é o brilho do ouro; para vós que ainda não apurastes o amor da arte no crizol dos sacrificios é arduz, muito ardua a tarefa!!

Mas para onde me quer levar o pensamento? Duvidar da vossa dedicação de vossa força, oh; é injustiça. Lutai, meus irmãos, com o collosso da miseria, que triumphareis. A idéa pela qual vós haveis de bater é sanita, é a luz e luz que se expande da fulgente aureola do grande Deus.

Artistas, não cedereis o vosso lugar de honra a parazitas vis que só vivem de vossa seiva.

Artistas, não consentireis que tirem da fronte a virente corôa da carvalho.

Vossa força é grande, ponde-vos em movimento e não desmentireis os importantes feitos de Raphael, Apeles, Robem. Bong Rothe, Canova, Bemvenuto, Celline, Talma, Salvador, Rozas e outros soberbos vultos dos tempos idos.

Uni-vos, e vereis em completa disolução o sordido e negro egoismo com seu cortejo de phantasmas humanos a seivar se do sangue de seus irmãos; o parazitismo a morrer a falta de seiva: o orgulho espavorido a bater com a cabeça nos marcos da estrada da razão: as collumnas de ouro a saltarem de seus pedestaes e pulverisarem-se; vereis espedaçados esses brazões, em cujos escudos houverem manchas de sangue; vereis ainda desfeitos todos os preconceitos, porque elles fogem da razão como a sombra foge da luz.

Trabalhemos meus irmãos, seja o trabalho a nossa devisa e com as forças de que podermos despor retemperemo-nos nesta sublime trindade: *trabalho, amor, e liberdade.*

Meus presadissimos irmãos, eu vos saudo.

O Sr. presidente da provincia em breve e eloquentes palavras agradece a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco a prova de distincção que lhe deu elegendo-o seu socio honorario.

Diz, que não considerará méra formalidade o juramento que acaba de prestar, e promette que fará tudo quanto estiver ao seu alcance em prol do desenvolvimento e instrucção da classe artistica e da sociedade que tão zelosamente emprega esforços a favor de tão util e louvavel desideratum.

2.ª PARTE DA ORDEM DO DIA.

O Sr. presidente convida ao socio honorario Barbosa de Araujo para em nome da sociedade offertar ao Exm. Sr. commendador Manoel do Nascimento Machado Portella, socio bemfeitor da sociedade, a placa da Imperial Ordem da Rosa com que a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco brinda ao mesmo Exm. Sr. como prova de reconhecimento e gratidão pelos serviços prestados e protecção constantemente despendida pelo mesmo á dita sociedade.

O Sr. Barboza de Araujo: — Illm. Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Ha honras que não se procuram, mas á que tambem se não recusam os que, como eu, entendem que a gratidão é uma virtude e a obediencia um dever.

Tal é a de que me acho agora investido por esta sociedade, como seu interprete na presente solemnidade.

Convidado pela sociedade dos artistas, na qualidade de seu socio honorario, para dirigir á V. Exc. a palavra no acto da entrega da venera da Imperial Ordem da Rosa, com que foi V. Exc. honrado no grão de commendador pelo governo de S. A. a princeza Imperial Regente; e que esta sociedade pretendia offerecer á V. Exc., não era possivel que eu declinasse de mim tão subida honra, nem que me furtasse ao desempenho de uma incumbencia, que me impunha esta illustre sociedade.

Contando com a benevolencia de V. Exc. não trepidei, pois, acceita-la, embora a reconhecesse muito superior ás minhas forças.

Grande é o assumpto, e de sua importancia tiro eu motivo para esperar de V. Exc. a merecida indulgencia.

Ha muito almejava a sociedade dos artistas mechanicos e liberaes occasião de testemunhar á V. Exc. toda sua gratidão pelos relevantissimos serviços, que V. Exc. lhe prestara em sua administração.

Felizmente chegou essa opportunidade, e não era possivel que esta sociedade, reconhecida como é, deixasse escapar um momento tão asado, e que lhe abria larga margem á inteira e completa expansão de seus nobres sentimentos. Lisongeia-se a sociedade dos artistas, acreditando que o governo imperial ao galardoar a V. Exc. pelos eminentes serviços prestados á esta provincia, durante sua sabia administração, como seu 2.° vice-presidente, não esqueceu e antes, como um dos mais importantes, considerou o apoio que V. Exc. prestou á esta corporação, prodigalisando-lhe meios de alcançar a instrucção com recursos, de que para esse fim tanto carecia.

A instrucção popular, preparando bons artistas e excellentes cidadãos, é o caminho seguro do progresso moral e material do paiz.

Toda a sorte de beneficios nasce d'ahi.

Elles se derramam com egual profusão por todas as classes, moralisando umas com o assegurar-lhes meios honestos de vida, e offerecendo a outras uma garantia de ordem e segurança, que sem ella jámais se poderá conseguir.

Instruir a classe menos favorecida e abastada da sociedade é assegurar á outra um bem estar duradouro e permanente.

E' por isso que as sociedades modernas não poupam sacrificios para moralisar o povo, diffundindo-lhe a instrucção, como o mais seguro symbolo da prosperidade e riqueza alliada á moralidade e civilisação.

O monarcha brasileiro se foi prodigo nas remunerações, com que premeiou os que pagaram largo imposto de sangue para manutenção da integridade do Imperio e dignidade nacional; se em seguida desenrolou a todos os ventos a bandeira da emancipação, não menos empenhado se tem mostrado nessa ultima estação da civilisação e do progresso—*a instrucção popular.*—

Se a V. Exc. foi dada a occasião e opportunidade de prestar-lhe serviço no curto periodo de sua administração, della soube servir-se com tamanho tino e felicidade que, com immenso proveito ao paiz, conquistou para si honra e gloria.

Membro importante do magisterio, mestre esclarecido e venerado da mocidade, que se encaminha aos altos cargos da judicatura e da administração, V. Exc. coroou sua curta administração com o sello, que jámais se apaga; porque se imprime no coração e na memoria.

Encarando assim a sociedade dos Artistas a honra que á V. Exc. conferio o governo de Sua Alteza Imperial Regente, corria-lhe o imperioso dever de humildemente associar-se á essa honra, offerecendo á V. Exc. a insignia, que ora lhe colloca ao peito...

O orador interrompe-se para ser entregue ao Sr. Manoel Portella a placa que lhe é offerecida.

O Sr. presidente da sociedade dirigindo-se ao Exm. Sr. presidente da provincia lhe roga de ser elle quem se digne collocar ao peito do Sr. Manoel Portella a insignia de que se trata.

O Sr. presidente da provincia aceita com prazer tão agradavel incumbencia e dirigindo amistosas e discretas palavras ao Sr. Manoel Portella, termina predendo-lhe a placa ao peito.

O Sr. Barboza de Araujo (continuando) —Não sei, Exm. Sr., o que mais deva invejar; se a feliz lembrança desta sociedade de offerecer-lhe essa venera, ou se o justo prazer de que V. Exc. deve neste momento estar possuido, ao ver que esta offerta não lhe é concedida por motivo de alheias suggestões, e sim como espontaneo testemunho da affecção e respeito, que lhe tributa a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

Muito fez V. Exc. por esta sociedade, e muito poderá fazer ainda, porém esta demonstração que V. Exc. della acaba de receber, revela para mim um facto de tão sublime e importante alcance, que se não fôra o merito de sua espontaneidade, eu optaria antes pela idéa feliz da lembrança.

Assim condecorado, os Artistas Mechanicos e Liberaes esses filhos do trabalho, obreiros da liberdade, obscuros artistas, homens do povo, saúdam á V. Exc., cheios de respeito e acatamento, e estão certos de que [illegible] os respeitaveis e benemeritos cidadãos que os honram com a sua presença.

E na justa esperança de que encontrará V. Exc. nessa honra estimulos que estão sobre tudo no seu coração patriota; certos de que na carreira publica que encetou, será V. Exc. sempre o protector dos artistas, o incansavel promotor da instrucção popular, ousam associar-se á ella, symbolisando na venera que acabam de offerecer á V. Exc., não só a gratidão e o respeito, mas o penhor da protecção, que lhes ha de outhorgar para o futuro.

Receba pois, V. Exc. essa venera debaixo desta dupla significação e com ella nossas mais sinceras e jubilosas felicitações.

O Sr. Manoel Portella: —Ha pouco tempo esta illustre sociedade por acto de extrema benevolencia distinguia-me com um dos mais elevados titulos, que por seu regimento tem o direito de conferir.

Hoje que ao governo imperial aprouve tambem distinguir-me, é ainda ella que se eleva a toda a altura da generosidade para confundir-me, offertando-me o symbolo desta distincção official.

E' immensa a minha divida, confesso-vos; mas immorredoura a minha gratidão, garanto vos. Aceitando a vossa graciosa offerta, que tanto realça para mim o valor desta condecoração, vejo nella a magnanimidade de coração dos honrados e laboriosos artistas, illustres membros desta sociedade, e o muito que me cumpre fazer pela importante classe, que tão brilhantemente é representada por esta associação.

Eis a manifestação que posso dar-vos neste momento solemne, um dos mais solemnes da minha vida. Recebei-a, pois, como sincera expressão dos meus sentimentos para comvosco.

Obrigado, mil vezes obrigado!—Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, a V. Exc. que se dignou collocar em meu peito a venera de honra com que destinguio me o governo imperial, associando-se assim a esta manifestação com que me honra tão preclara associação, rendo o mais profundo reconhecimento. As palavras que V. Exc. acabo de dirigir-me são por demais lisongeiras e immerecidas; muito me honram, porém, partindo de um cavalheiro distincto, que como administrador desta provincia tanto se tem recommendado pelo sua intelligencia, espirito de justiça e subido patriotismo.

Vós, irmão socio honorario, orgão desta sociedade para comigo fostes tão benevolo e por tal forma me penhoraste, que baldado esforço seria manifestar-vos agora o meu agradecimento.

Illustre irmão director, irmãos adjuntos e mais dignidades.

Julgo desnecessario dizer-vos, ao receber tão significativa demonstração de apreço que não me furtarei ao comprimento de meu dever para comvosco e para com esta sociedade.

O Sr. Ferreira Vilella: —Respeitaveis irmãos, sinto que neste momento solemne me faltam as forças para expressar-vos os sentimentos que me borbôlhão na alma Tenho o corpo molesto, o espirito atribulado e cansado, e entretanto o dever e o gosto me impellem.

Não sei tambem o meu silencio nesta occasião como seria interpetrado, sendo eu o iniciador, lisongeiramente apoiado por todos vós, do principal acto da 1.ª parte da ordem do dia de hoje, e por isto não querendo, que seja tomado a má parte uma intempestiva muder, faço da fraqueza forças, e eis-me perante vós, em um amplexo de amisade escullando-vos, fraternalmente, e felicitando-vos, felicitando-me tambem, pelo facto de ver enfileirado nas nossas avançadas mais um nobre athleta, e um paladino distincto da civilisação e do progresso.

Cumprido este natural e grato dever, o animo me convida á certas considerações, manda-me justificar o nosso procedimento, no afan por nós empregado nos ultimos tempos para a obtenção de socios honorarios, sempre escolhidos entre a pleiada dos mais eminentes e preclaros homens da nossa terra.

Pode acontecer que no correr das palavras que vou dirigir-vos, esquecendo a scena de mimos e flores que nos circunda neste momento, me escape algum gemido nascido das dores que me maltratam o coração pelo ostracismo e desamparo em que na communhão brasileira tem vivido a classe a que pertenço, a que pertenceis. Se isso acontecer, desculpai-me, e nem seja motivo para que me não despenseis hoje a benegnidade com que tantas vezes me tendes ouvido.

Sabemos todos, que a Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco conta seis lustros de existencia. Sabemos tambem que um tão longo periodo de vida, sempre lisongeiro para qualquer sociedade, que tem a felecidade de o conseguir, tem sido infelizmente para a Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, arrastado pesadamente entre perennes lutas e desmaios, entre combates e desfallecimentos, que por mais de uma vez tem-na levado até o estertor da agonia. Mas esses trinta annos de vida ingloria, essas lutas e desmaios, combates e desfallecimentos nada exprimem contra a excellencia de tal instituição, antes revellam a sua sublimidade, que lhe tem conservado a vida, e patenteiam a tenacidade e esforço de animo de homens convencidos, de homens cheios de amor e de fé pela sua classe, Jobs de paciencia e esperança, que apezar da cerração e da tempestade anteveem e esperam o santelmo protector e regenerador que nos festins da vida ha de dar a seus successores o lugar assignado aos homens do trabalho methodico e intelligente.

Encho-me de espanto e respeito ante a memoria dos fundadores da associação dos artistas de Pernambuco, ante esses vultos venerandos de fé. de sacrificios e de presciencia, que tanto mais dignos de admiração se tornam, quanto se considera a camada social a que pertenciam, os preconceitos que os esmagavão, e a auzencia completa de uma educação regular, normal ou litteraria.

E' digno de assombro, meus irmãos, que homens taes conhecessem as vantagens da illustração do espirito, a necessidade do saber para o progresso e engrandecimento das classes operarias e artisticas, e se congregassem com sacrificios, innauditos para amanharem terreno ao qual destinavão sementes asseguradoras de um futuro lisongeiro e prospero á classe laboriosa a que pertenciam!

E, meus irmãos, em que época esses homens desherdados, quasi esquecidos, senão desprezados da sociedade, faziam desabrochar nos peitos, e revolviam na mente idéas tão claras, tão elegantes e tão philantropicas?

Em 1840, quando o governo do Brasil parecia dormir pesada e profundamente sobre o progresso do paiz e descurava mui reprehensivelmente a instrucção do povo, contentando se e ufanando-se (a historia é sempre severa), e ufanando-se, dizia, em entreter-se e lutar com uma immensa hydra que o enlaçava como a Laocoonte, a hydra da anarchia, que desde 1822, desde a nossa autonomia politica levantava o altivo e hirsuto collo ora no norte, ora no sul, ora no centro ora na propria capital do imperio nascente! Pará e Rio Negro, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Maranhão, Minas, São Paulo, Matto Grosso e o proprio municipio Neutro estremeciam e agitavam-se em lutas sangrentas, desafiavam e absorviam as forças do governo que de coração se entregava a essas lutas; em 1840 em que o governo ainda não cançado de lutar, chafurdava-se até no lamaçal dos pasquins e pamphletos revolucionarios, procurando impedir com todas as forças que lhe restavam a exaltação ao throno do Brazil do Jovem Apostolo da instrucção popular, hoje tão felizmente principe no estado como nas lettras.

Foi em 1840, meus irmãos, nessa época turbida, carregada das consequencias de um passado mesquinho em proveito para a patria, que um punhado de galés do trabalho desfraldando as brandas auras da esperança a bandeira, que deveria ser asteada pelo governo. fundou na associação com bases tão generosas para a classe dos artistas desta provincia, e tão auspiciosa em vantagens para o paiz!

Porque motivo, meus respeiteveis irmãos, tão bella arvore com tanto anoz plantada não tem produzido durante 30 amos de existencia os fructos que tanta fé lhe prognosticavam?

E' porque nem sempre a fé abala montanhas. E' porque muitas vezes os mais santos impulsos de um coração generoso neutralisam-se ante mesquinhos obstaculos materiaes.

Esses homens generosos e previdentes, assim como todos aquelles que lhe succederam fieis a herança, e firme no proposito de lançarem nos reaes da instrucção os aspirantes ao sacerdocio das artes quasi tem naufragado a penuria de meios. Os mestres e o necessario para o expediente das aulas, não se obtem sem dinheiro, os alugeis de casa e mil outras despezas precisam para serem satisfeitas de recursos que sempre tem faltado, por quanto todos os de que se tem disposto hão sido insufficientes para tão largos fins.

Na verdade. meus irmãos, nem assim podia deixar de ser. Todos os artistas na nossa terra são pobres, mais ou menos onerados de familia, os recursos que tiram do seu trabalho, são sempre exiguos; como pois fazer-se economias vantajosas, de onde podessem sahir o auxilio desejado e saudavel para a satisfação de tão grandes compromissos?

Não ha que admirar.

Ai! desta philantropica sociedade se o patriotismo da illustrada assembléa de Pernambuco lhe não tivesse vindo em soccorro, e estendido generosa mão, acudindo-a incensantemente com pouco sim, mas vivificante verba no orçamento provincial.

Aqui tendes. Exm. Sr. conselheiro, presidente da provincia, e hoje nosso illustre e conspicuo irmão, debuxado a vossos olhos o quadro da vida e situação desta cidade em que generosamente vos acabaes de filiar. Eis traçado com verdadeiras cores, embora tristes e pallidas, o desenho que justifica os esforços que fazemos por attrahir e collocar em nossas fileiras homens de posição elevada, como vós, homens destinctos ou uteis como todos os nossos socios honorarios e bemfeitores, os quaes vamos confiantes e carinhosamente buscar nas camadas superieres da sociedade para virem, como Cyrineos ajudar-nos a levar o pesado madeiro da cruz, que temos sobre os hombros ao Golgotha da redempção da classe artistica, que representamos e protegemos. Vedes pois que o vosso generoso coração advinhou e advinhou bem, que elegendo-vos nosso socio e irmão não eramos instigados por pueril verdade, ou impertinente vangloria de ostentar vosso illustre nomes a par dos nossos nomes humildes na lista dos socios desta casa. Comprehendestes e comprehendestes bem, que era o vosso valioso concurso e protecção, que vos fomos pedir.

Parece-nos que a classe artistica bem merece a protecção que para ella supplicamos. Não sabemos, nem póde haver motivo justificado para que um fado pequenino, um destino fatal a acabrunhe. Nos paizes mais adiantados em civilisação quer na Europa, quer no Novo Mundo, essa classe é destinguida e protegida, aquece-se no animador calor da consideração, emquanto que o artista brasileiro vive vida de obscuridade, cheia de dores, devorando a humilhação do desconceito, soffrendo dissabores ignorados, e ainda em cima obrigados a morrer com graça, como os gladiadores, vencidos nos circos de Roma dos Cesares.

(Continuar-se-ha)

VARIEDADE

BISMARK.—Relativamente á noticia que ha dias deu o telegrapho e na qual se dizia que fôra preso um polaco por suspeitas que recahiram sobre elle de querer assassinar o grande chanceller da Allemanha, encontramos em um diario estrangeiro o seguinte:

« Em um communicado official publicado pelos diarios de Berlim de 22 de fevereiro, diz-se que no dia anterior fôra preso um ex-pharmaceutico de Posen, sobre o qual recahem fortes suspeitas de commetter um attentado contra o chanceller do imperio. O referido communicado accrescenta que o polaco é catholico fanatico, servio muito tempo no corpo de zuavos pontificios e passou os ultimos mezes em casa de um conego de Posen. Chegou a Berlim no sabbado passado, tendo dito em Posen que brevemente se effectuaria uma grande mudança naquella capital. Foi preso no domicilio do seu pai adoptivo, o bedel da igreja de S. Edwiges, encontrando-se-lhe nessa occasião uma pequena faca no bolso. »

—

BOA RESPOSTA! — O seguinte dialogo teve lugar em um tribunal de Nova-York, entre um advogado e um medico, que tinha sido chamado a depôr como testemunha:

Advogado:—Um medico não se deveria enganar no seu depoimento.

Medico:—O mesmo deveria acontecer a um advogado.

Advogado:—O erro de um medico enterra-se a seis pés do chão.

Medico:—E o erro de um advogado fica muitas vezes *suspenso* a seis pés acima do chão.

Queria dizer que uma ruim defeza podia levar a forca o desgraçado que se entregasse nas mãos de um jurisconsulto de tres por um vintém.

—

A RESPEITO DE PENTEADOS.—Chamamos a attenção das nossas leitoras para a seguinte noticia:

« Diversos jornaes de Paris fallam de uma ultima reforma no penteado das senhoras, a qual se tiver apologistas, produzirá uma revolução completa nesta parte importante do adorno do bello sexo. A referida reforma, que parece ter sido inaugurada pela princeza Margarida Czartoryska e logo secundada pela condessa de Paris, consiste em desterrar para sempre os actuaes *chignons*. Os cabellos ficam levantados em toda a cabeça e as suas extremidades seguram-se com um lindo pente; uma flor ou uma fita, collocadas a um lado da cabeça, completam o penteado. Entre as senhoras que teem adoptado esta nova moda contam-se a princeza Amelia de Coburgo, a duqueza de Chartres, a condessa de Raineville, a viscondessa de Segur, a marqueza de Castellane e a joven princeza de Broglie. »

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

CONCLUSÃO

Passados seis mezes, á porta do quinteiro de uma pequena granja, visinha de Barcellos, parou uma liteira, d'onde apearam Antonio de Azevedo e Corinna da Soledade. Logo em seguida, chegaram algumas cargas, acompanhadas por negros, em volta dos quaes o rapazio de Barcellinhos fizera grande alarido de apupos e espirros. Das tres escravas, um só resistira á saudade do senhor; os pretos viviam todos, amparados pelo bom trato dos novos amos.

As irmãas do bacharel vestiam as suas mais vistosas e secias galas. Eram quatro frescas moças, robustas, côr escarlate de quem vende saude, alegria a desbordar do coração aos olhos, e um rir franco e aberto de innocencia, e felicidade expansiva.

Corinna abraçou-se n'ellas, que a levaram em andor para o primeiro sobrado. N'este sobrado, algum tanto escuro, rescendia um acre de rosmaninho e alecrim, como em festividade de presbyterio. Por cima de mesas, commodas, e banzos das janellas, tudo eram jarras de louça ordinaria com grandes feixes de dhalias, rozas e folhados gyra-sóes. O oratorio estava aberto, e allumiado o crucifixo com a lampada usual, e mais duas vellas de cera de meio arratel, voto da mais nova das meninas. Os frizos do sanctuario eram grinaldas de flores, atadas pelas hastes umas n'outras, enfeite de menos engenho que apparato.

Antonio de Azevedo entrou depois de sua mulher; sentou-se em um tamborete de couro; descobrio-se, quando deu pela imagem de Christo, e murmurou:

— Finalmente!

Corinna da Soledade sentou-se á sua beira, e disse-lhe:

— Que celestial graça tem isto tudo, ó filho!

— Aqui tens a pobre casa onde nasci. Corinna!...—disse Azevedo, relanceando em redor os olhos humidos—Isto póde explicar a estreiteza das minhas ambições. Moldou-se-me a alma nas dimensões acanhadas d'esta casinha. Olha as flores de que eu tinha tantas saudades! A'li tens a minha banca de estudo... Lá estão ao lado do oratorio os meus primeiros livros.... Mas como isto é pequeno! Como caberemos aqui!

— Perfeitamente, Antoninho! — disse Corinna.

Entrou, n'este ensejo, Joaquim de Azevedo, o negociante do Porto, que ficara arrumando n'outro sobrado os babús.

— Não sei, não sei como hão de caber aqui, meus irmãos—disse elle, rindo — Tu já sabes, Antonio, que, além d'esta saleta, e duas quartos, segue-se um casarão velho, e umas oito alcovas, de que os ratos estão de posse immemorial. Ora vem ver! Estou certo que a nossa Corinna vai ficar espavorida!

Abrio Joaquim de Azevedo a porta que abria para o casarão. Antonio fez pé atraz de maravilhado. Tinha diante de si uma sala luxuosamente trastejáda, com janellas lateraes rasgadas em arco, e envidraçadas a côres. A jardineira central estava cogulada de flores raras, e ricas encardenações de albuns. A um lado o piano. A outro a othomana e as cadeiras de respaldo em setim amarello. No centro, o lustre pendente do estuque primorosamente lavrado da mais engenhosa filagrana. Ao fundo d'esta sala estava um quadro com recamara, espaçoso, alegre, com alfaias de muito valor e gosto.

— E' o vosso quarto, meus irmãos—disse Joaquim—Ao lado tendes outro: será o do vosso primeiro filho. Quando os filhos augmentarem, iremos rompendo com o edificio pelo campo, ou daremos á casa a largura que precisa para corresponder ao comprimento. O defeito não foi do mestre architecto: foi meu por tua causa. Era preciso, cá para o meu plano um pouco de peça magica, que tu visses a fronteria da velha casa, e não podesses ver o fundo. O que era de nossos paes, está em pé; tens que farte onde ver o teu passado; tudo se conservou por amor de ti, que tens lá essa poesia das casas velhas. Mas has de perdoar que eu tenha destruido o casarão, antes que os ratos devorassem as nossas irmãas.

Antonio abraçou Joaquim de Azevedo com fervorosa alegria, e este, com o outro braço, apertou Corinna ao peito.

Seguio-se um dia e muitos dias de contentamento incessante. A cada hora em que se encontravam juntos, á mesa, no jardim, nos campos, ou á margem do Cávado, era uma festa, uma alegria de crianças!

Gastão de Noronha estava já em Lisboa, de volta de França, onde se deteve um anno a comprar a mobilia. Aquellas duquezas eram os seus peccados!

Fernando de Athayde desceu do alto Minho a receber seus cunhados na quinta do Lima. Tambem Corinna queria ir reconhecer os arvoredos de sua infancia, e mostrar ao marido os lugares onde chorara mais lagrimas de saudade. N'esta quinta se reuniram as quatro irmãas casadas.

Emma, viscondessa da Cruz, tinha nutrido muito; e, com quanto o jubilo lhe désse azas, não cessava de queixar-se dos incommodos de tamanha viagem, desde o Porto alli! Leonor, casada com Luiz Taveira, ria muito da irmãa gorda, chamava-lhe o ideal da preguiça, e saltava muito, pendurada no braço do marido, que era doudo por ella. O velho Bernardo Taveira segeio os filhos, e fazia discursos, que ninguem lhe ouvia, excepto Antonio de Azevedo, que via n'elle um dos classicos velhos talhados e molde das virtudes de Valentim da Costa. Dias depois, chegou Gastão de Noronha, Mafalda e Elisa, a mais nova, e ainda solteira das meninas. Gastão, com todo o aprumo de sua fidalga altivez, approximou-se do genro Azevedo, abraçou-o cordialmente, e disse-lhe:

— Meu charo commendador!

— Vossa excellencia está enganado! — disse o attonito Azevedo — Eu sou, salvo a pequena differença de alguns cabellos brancos, o Antonio de Azevedo de 1844,

Gastão tirou da algibeira uma chapa refulgente da ordem de Christo, e disse:

— Aqui tem! E' o meu presente de noivado.

— Muito agradecido a vossa excellencia —disse Antonio de Azevedo — Qualquer dadiva de vossa excellencia me alegra; e esta, que tanto luz, deve ser muito agradavel entre os brinquedos de meu primeiro filho.

— Mas eu quero que a use — tornou o sogro.

— Na minha aldeia? — perguntou o genro.

— Em Lisboa, para onde eu quero que o senhor vá gosar a vida e a riqueza que tem. A minha Corinna não se fez para o mato de Barcellos. Não é assim menina?

— Respeito muito a vontade de meu pai —disse Corinna com submissão — mas a nossa casa é em Barcellos, e as minhas flores estão lá por aquelles matos. Tenho lá uma segunda familia que me chama, e á qual eu tenho escrupulos de roubar por mais dias o seu irmão querido. Amanhãa partiremos.

Antonio de Azevedo, sem temer reparos cedeu á alma reconhecida, e deu um beijo na face de sua mulher.

EPILOGO

Lá vão quatorze annos.

Não me consta que tenha morrido algum dos personagens que ha instantes vimos tão alegres nas margens do Lima.

Conhecem romance em que tenha morrido tão pouca gente? Eu não! Se aquelle santo do Rio de Janeiro não vergasse debaixo dos oitenta annos, ainda agora podia estar no seio da patriarchal familia de Barcellos, onde elle tencionava acabar seus dias.

As irmãas de Antonio de Azevedo estão todas casadas, e senhoras da boas casas de lavoura e numerosa descendencia.

Está ainda solteira Eliza, a irmãa mais nova de Corinna. Tem hoje trinta e um annos. E' ainda formosa. Se o leitor é solteiro e rico... (não será máo que seja rico, para maior segurança) póde dar a este romance um supplemento, casando com aquella senhora, que está aqui em Lisboa. Eu de muito boa vontade, na segunda edição d'este romance, darei a possivel immortalidade ao acto.

Pode tambem saber que o menino mais velho de Antonio de Azevedo amolgou a commenda na borda de um tanque, e acabou por atirar com ella a um poço. Que grande democrata se está alli criando!

FIM

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS